

CADERNOS

DE EDUCAÇÃO SOLIDÁRIA

COMO EXPLORAR A
LEITURA

METODOLOGIAS ATIVAS EM

**LÍNGUA
PORTUGUESA**

FUNDAMENTAL 1
VOLUME 4

COMO EXPLORAR A
ESCRITA

FORMANDO FERAS
NO TEXTO!



ASSOCIAÇÃO IMAGEM COMUNITÁRIA



METODOLOGIAS ATIVAS EM **LÍNGUA PORTUGUESA**

FUNDAMENTAL 1
VOLUME 4

Belo Horizonte
2020
2ª edição

CONCEPÇÃO DO CONTEÚDO E ELABORAÇÃO DE TEXTOS

Luciana Mazur

Marcos Celírio

PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS

Priscila Justina

PROJETO GRÁFICO

Mila Barone

DIAGRAMAÇÃO

Mila Barone

Priscila Justina

ILUSTRAÇÕES

Jéssica Kawaguiski (Jogo da Aposto)

Mila Barone (zine)

Priscila Justina (infográficos cap. 2-3)

REVISÃO DE CONTEÚDO E DE PROVAS

Bárbara Pansardi

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Projeto Tecnologias da Comunicação Educativa –

Universidade Federal de Minas Gerais

M593 Metodologias ativas em Língua Portuguesa: fundamental 1. / Associação Imagem Comunitária. – 2. ed. – Belo Horizonte: AIC, 2020.
96 p. – (Cadernos de Educação Solidária; 4)

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-87808-01-7

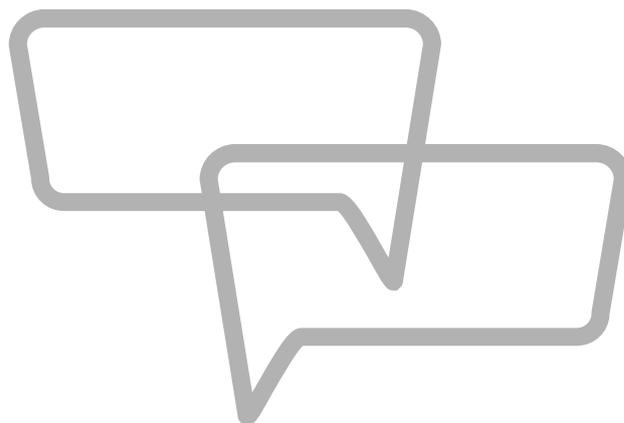
1. Leitura – estudo e ensino. 2. Língua portuguesa – escrita. I. Associação Imagem Comunitária. II. Título. III. Série.

CDU: 37

CDD: 469.07

SUMÁRIO

- 1 | INTRODUÇÃO – *pág. 5*
- 2 | COMO EXPLORAR A LEITURA – *pág. 7*
 - 2.1 | O processo de leitura – *pág. 8*
 - 2.2 | As várias camadas de compreensão – *pág. 9*
 - 2.3 | 10 passos para uma boa aula de leitura – *pág. 10*
 - 2.4 | As atividades de leitura – *pág. 12*
 - 2.5 | Identificando comportamentos de leitura – *pág. 15*
- 3 | COMO EXPLORAR A ESCRITA – *pág. 18*
 - 3.1 | Formando feras no texto! – *pág. 19*
 - 3.2 | 8 passos para uma boa aula de escrita – *pág. 21*
 - 3.3 | As atividades de escrita – *pág. 22*
- 4 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – *pág. 24*
- 5 | SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM – *pág. 25*
 - 5.1 | Jogo da Aposta – *pág. 26*
 - 5.2 | Dominó narrativo – *pág. 48*
 - 5.3 | Lendo múltiplas fontes – *pág. 58*
 - 5.4 | Vamos salvar o planeta? – *pág. 78*



1 | INTRODUÇÃO

Este é o quarto caderno da série de guias didáticos de Língua Portuguesa dos Cadernos de Educação Solidária para professores dos anos finais – 4º e 5º – do ensino fundamental 1.

Nossa proposta, neste módulo, é mais uma vez destacar a importância de desenvolvermos um trabalho cuidadoso e atento quando se pensa o ensino da leitura e da escrita nas aulas de Língua Portuguesa. Por isso, neste volume, retomamos, reiteramos e aprofundamos aspectos abordados nos cadernos anteriores, de modo a consolidar conhecimentos com a finalidade de incorporá-los efetivamente em nosso exercício didático cotidiano.

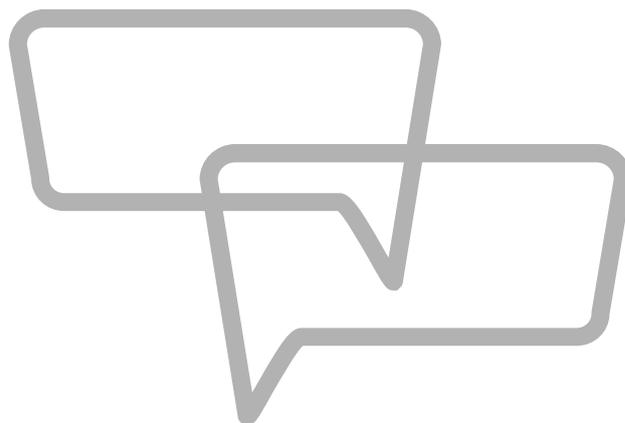
Cabe lembrar e reforçar que toda e qualquer prática leitora e escritora em sala de aula deve ser contextualizada, tendo em vista situações reais de comunicação, já que todas as nossas manifestações por meio da língua se dão na forma de textos situados em contextos de uso. Assim, enfatizamos a importância de promover situações comunicativas autênticas junto aos estudantes, com contextos de produção e circulação reais, que dialoguem com a vida social e a realidade dos estudantes e extrapole as práticas estritamente “escolarizadas” de produção artificial, que se prestam meramente à correção, pelo professor, do uso da norma culta.

O ensino da Língua Portuguesa deve ser significativo na vida do estudante e prepará-lo, afinal, para que ele se comunique melhor e de forma adequada e eficiente **a cada contexto**. É através da vivência das diversas situações comunicativas, com suas demandas reais e específicas de comunicação, que compreendemos

como operam os diferentes gêneros textuais. Daí a importância de diversificar estratégias de leitura e produção textual, orientando-as adequadamente a cada objetivo de aprendizagem, ao contexto de nossas salas de aula e à situação de uso da língua.

Nas páginas a seguir, buscamos, então, dar ênfase a questões práticas que envolvem os atos de ler e de escrever, abordando e explicitando as etapas que envolvem os processos de leitura e escrita textual em sala de aula, e sugerindo **dicas práticas de atuação qualificada do professor** em cada um desses estágios.

Com esta síntese, que recupera os assuntos dos módulos anteriores articulando-os a orientações práticas de atuação no chão da escola, pretendemos reforçar a importância de nosso papel, enquanto professores de Língua Portuguesa, como **mediadores do ensino**, e a influência dessa condução para o bom e pleno desenvolvimento das competências leitora e escritora entre nossos estudantes.



2 | COMO EXPLORAR A LEITURA?

A leitura é de fundamental importância para a formação social do ser humano e a escola possui papel importante no desenvolvimento desse hábito. Um dos muitos problemas enfrentados pelos professores, porém, é a defasagem do estudante no que diz respeito à leitura, principalmente de textos literários.

São notórias as deficiências dos estudantes do ensino fundamental em relação à compreensão de textos, ora por não ter sido trabalhada com eficácia nas séries anteriores, ora por privilegiar o ensino puramente estrutural da língua, ora por falta de interesse, o que acaba comprometendo todo o percurso escolar do estudante.

Ao desenvolvermos atividades de leitura em sala de aula, precisamos considerar a diversidade de gêneros que circulam em nossa sociedade e a diversidade dos modos de representação do significado, tornando o momento da leitura interessante, prazeroso, atrativo e, sobretudo, significativo para as práticas da nossa vida cotidiana – e não apenas um mero conteúdo programático a ser vencido em nossos currículos, no qual a leitura de texto se configura como uma etapa que precede a realização de atividades de interpretação mecânicas, sem prazer, executadas de maneira superficial e sem uma relação com o que acontece para além da vida escolar dos estudantes.

É preciso gerar envolvimento e interesse, mobilizar afetiva e intelectualmente os estudantes para a leitura – sendo esse um desafio cada vez maior contemporaneamente, já que a forma de apresentação de

textos escritos modificou-se muito devido à inserção de elementos multissemióticos. Por isso o estudo, a leitura e a produção textual multissemiótica tornam-se de extrema relevância para atrair nossos estudantes e inserir a leitura na escola no novo cenário da comunicação.

Ainda assim, independentemente do suporte e das diferentes linguagens, o processo de leitura opera fundamentalmente da mesma forma: lemos textos verbais, imagens, sons, pessoas... lemos o mundo! E compreender como isso se dá e quais são as operações que executamos ao ler pode ser de muita valia para a qualificação da atuação do professor como mediador do processo de leitura em sala de aula.

Vejamos mais detalhadamente como se dá esse processo.

O processo de leitura

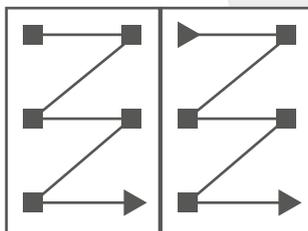
A leitura envolve procedimentos (tais como ler de cima para baixo, da esquerda para a direita, folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, reler um fragmento para verificar sua compreensão, etc.) e capacidades “perceptuais, práxicas, cognitivas, afetivas, sociais, discursivas, linguísticas” (ROJO, 2004, p. 2) — as quais configuram os sentidos de um texto conforme a situação e finalidade de leitura. Tais capacidades, por sua vez, subdividem-se em diferentes categorias ou subdimensões, sendo elas 1) capacidades de decodificação (compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas, conhecer e reconhecer o alfabeto, ler globalmente palavras escritas, etc.); 2) capacidades de compreensão (ativação de conhecimentos, localização de informações, produção de inferências, checagem de hipóteses, generalização e/ou síntese de informações, etc.); e 3) capacidades de apreciação e réplica ao texto (recuperação do contexto de produção, definição das finalidades de leitura, percepção de intertextualidades, apreciações estéticas, afetivas, éticas e/ou políticas, etc.).

A decodificação, sozinha, não garante o desenvolvimento da competência leitora.

A compreensão se dá quando o leitor estabelece uma relação entre o que está no texto e aquilo que ele já sabe (seus conhecimentos prévios) para ir além do que está escrito, fazendo diversas inferências.

Elaboração própria, com base em ROJO, Roxane. *Letramento e capacidades de leitura para a cidadania*. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/Ucp3hd>>. Acesso em: 27 set. 2018.

O leitor faz uso de procedimentos...



- ler de cima para baixo;
- ler da esquerda para a direita;
- folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada;
- reler um fragmento para verificar sua compreensão, etc.

...e também de capacidades...



- a) perceptuais (sentidos);
- b) práxicas (ação);
- c) cognitivas;
- d) afetivas;
- e) sociais;
- f) discursivas (comunicação);
- g) linguísticas.

...que envolvem decodificação, compreensão e apreciação/réplica

1. Decodificação

- compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas;
- conhecer e reconhecer o alfabeto;
- ler globalmente palavras escritas, etc.

2. Compreensão

- ativação de conhecimentos;
- localização de informações;
- produção de inferências;
- checagem de hipóteses;
- comparação;
- generalização e/ou síntese de informações a partir da análise dos dados, etc.

3. Apreciação e réplica

- recuperação do contexto de produção;
- definição das finalidades de leitura;
- percepção de intertextualidades;
- apreciações estéticas, afetivas, éticas e/ou políticas, etc.

As várias camadas de compreensão



O processo de compreensão não pode ser visto como uma atividade cujo resultado é calculado com regras precisas ou exatas. Contudo, apesar de um texto poder admitir diferentes leituras, essas possibilidades não são infinitas; há um limite de compreensão que é definido pelo texto. A fim de melhor compreendermos como se dá esse processo, vamos recorrer à comparação do texto com uma cebola, proposta por Marcelo Dascal.

O texto pode ser comparado à cebola e suas várias camadas. Cada camada corresponde a um horizonte de compreensão textual. A camada mais distante do centro é o chamado "horizonte indevido". Assim como a casca da cebola, que é inutilizada, o nível de extrapolações ao texto aqui foi tamanho a ponto de promover uma interpretação equivocada e descolada da trama textual. Temos depois uma camada ainda sujeita a muitos erros, pois é o terreno em que entram nossas crenças e valores pessoais.

No entanto, neste caso, trata-se de uma correlação desejável e aceitável em certos limites. Em seguida, chegamos às camadas intermediárias, que podem receber diversas interpretações válidas (é o terreno das inferências, dos subentendidos e das suposições). E, por fim, próxima ao miolo, está a primeira camada, que é formada por informações objetivas presentes no texto (lugares, nomes de pessoas, datas, etc.).

Elaboração própria, com base em DASCAL, Marcelo. *Strategies of Understanding*. In: PARRET, Herman; BOUVERESSE, Jacques (Ed.). *Meaning and Understanding*. Berlin; New York: W. De Gruyter, 1981 apud MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Horizonte mínimo

O leitor parafraseia o que está dito no texto, interferindo minimamente.

Falta de horizonte

O leitor repete ou copia o que está dito no texto.

Horizonte máximo

O leitor faz inferências a partir da reunião de informações textuais e não textuais.

Horizonte problemático

O leitor utiliza seus conhecimentos pessoais para extrapolar as informações do texto.

Horizonte indevido

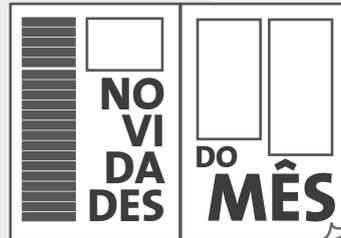
O leitor faz uma leitura errada ou "proibida" do texto.

10 passos para uma boa aula de leitura

Uma aula de leitura em que se busca desenvolver a competência leitora e a formação de leitores críticos precisa promover os seguintes itens.

#1 Leitura de textos reais

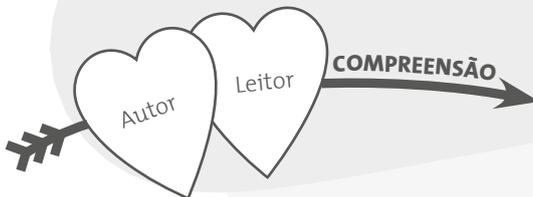
**EXTRA!
EXTRA!
EXTRA!**



Textos reais (autênticos) têm: objetivo, autor(es), data, suporte (livro, revista, jornal, site, etc.).

#2 Leitura interativa

1985



Textos reais são um lugar de encontro entre autor(es) e leitor(es), com compreensão e projeção dos contextos de produção e circulação.

#3 Leitura motivada



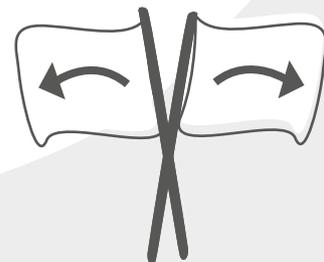
Toda leitura real é motivada por um objetivo: aprender, divertir-se, informar-se, etc. Esse objetivo deve ser discutido em sala e estar claro para o aluno.

#4 Leitura articulada

Somente compreendemos aquilo que conseguimos articular com nossos conhecimentos prévios e nosso contexto de vida. Por isso, ao realizar um trabalho de leitura em sala de aula, é fundamental aproximá-lo à realidade, às ideias e aos conhecimentos prévios dos estudantes.



#5 Leitura crítica



O leitor precisa recuperar as concepções ideológicas, as visões de mundo e as intenções do texto; não há textos neutros, os traços ideológicos podem ser mais ou menos evidentes.

#10 Leitura ativa



Toda leitura deve levar a uma ação; em outras palavras, toda leitura deve levar a uma produção, e toda escrita deve levar a uma atividade de leitura.

#9 Leitura diversificada



A diversidade de gêneros textuais precisa estar presente na sala de aula.

#8 Leitura pelo prazer

A leitura literária deve estar presente na escola, proporcionando aos alunos momentos de deleite e fruição dos textos.



#7 Leitura apoiada no texto



Os efeitos de sentido produzidos pelas escolhas lexicais e os diversos recursos utilizados pelo autor precisam ser percebidos por meio das pistas linguísticas. Essa análise também deve ser promovida em sala de aula, proporcionando uma leitura mais profunda.

#6 Leitura global



O leitor parte da ideia global até chegar às ideias secundárias. É necessário que, durante as atividades de leitura, os alunos sejam levados à reconstrução textual, partindo das ideias centrais até chegar às particularidades do texto.

Elaboração própria, com base em ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

Professor(a), para o desenvolvimento de uma leitura crítica (sobretudo de textos informativos, expositivos ou jornalísticos), incentive seus estudantes a fazerem as seguintes perguntas:

- Por que estou lendo este texto? Qual é o meu objetivo?
- O que vou fazer com as informações encontradas (fazer um diagrama, preencher uma tabela, produzir um texto, produzir um vídeo, preparar uma apresentação)?
- Que informações não aparecem neste texto?
- Por que tais informações não aparecem?
- Quem ganha e quem perde com as ideias veiculadas neste texto?

As atividades de leitura

De acordo com o professor Vilson Leffa,¹ a leitura é uma atividade de interação, em que elementos se interagem no ato de ler – elementos esses que envolvem o leitor, o texto e todo o contexto do processo de leitura. Nesse contexto, há diversos caracteres que ajudam, orientam e dão mais dinamismo na leitura e compreensão, sendo, muitas vezes, imprescindíveis para chamar a atenção do leitor.

Por isso, as aulas de leitura devem ser fundamentalmente interativas, promovendo na sala de aula uma comunidade interpretativa e privilegiando práticas leitoras diversas, que permitam aos estudantes buscar diferentes significados nos textos, realizar conexões com suas realidades e, a partir disso, explorar e negociar os sentidos.

Uma atividade de leitura e compreensão textual no âmbito da escola não necessita dar-se de maneira “escolarizada”, no sentido de analisar-se o texto buscando somente o estudo da estrutura linguística. O texto não pode servir de pretexto para se trabalhar somente questões de ordem gramatical, e os sentidos do texto devem ser explorados com questões adequadas que permitirão ao estudante detectar outros sentidos e interligá-los com o mundo que nos rodeia. É preciso programar atividades para serem realizadas antes, durante e após a leitura.

Na lista a seguir, sugerimos algumas atividades que podem ser realizadas durante uma aula de leitura.



Obs.: As sugestões listadas a seguir são apenas algumas entre diversas possibilidades de trabalho em sala de aula antes, durante e depois da leitura de textos. Esteja à vontade, professor(a), para propor e incorporar outras sugestões. Mas lembre-se: devemos estar atentos a todas as etapas em nosso planejamento pedagógico, pois cada uma delas é fundamental na execução de um trabalho pedagógico de leitura qualificado.

1 LEFFA, Vilson J. Perspectivas no estudo da leitura; Texto, leitor e interação social. In: _____.; PEREIRA, Aracy E. (Org.). *O ensino de leitura e produção textual: alternativas de renovação*. Pelotas: Educat, 1999. p. 13-37. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/perspec.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2018.

ATIVIDADES DE LEITURA

ANTES DA LEITURA, VOCÊ PODE:

- ✓ definir os objetivos de leitura;
- ✓ orientar os estudantes quanto à estratégia de leitura que você quer desenvolver;
- ✓ ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema abordado no texto por meio de perguntas diversas;
- ✓ relacionar o assunto do texto com conhecimentos que os estudantes já possuem;
- ✓ explorar o título do texto para que os estudantes façam previsões a respeito deste;
- ✓ explorar ilustrações, subtítulos, gráficos, tabelas, frases, palavras ou expressões destacadas e utilizar esses recursos para levar os estudantes a fazerem previsões sobre o texto;
- ✓ solicitar que os estudantes façam perguntas cujas respostas eles gostariam de encontrar no texto;
- ✓ dar algumas informações sobre o texto;
- ✓ dar algumas informações sobre o autor do texto;
- ✓ contextualizar a situação de produção do texto;
- ✓ dar algumas explicações sobre expressões ou palavras-chave do texto;
- ✓ propor um conjunto de palavras retiradas do texto para que os estudantes construam frases que poderiam estar presentes nele.

DURANTE A LEITURA, VOCÊ PODE:

- ✓ ler o texto com os estudantes;
- ✓ solicitar que os estudantes leiam silenciosamente o texto;
- ✓ propor uma leitura dramatizada entre alguns estudantes;
- ✓ propor uma leitura coletiva em voz alta;
- ✓ incentivar os estudantes a fazerem previsões sobre a continuação do texto, após a leitura de um trecho;
- ✓ solicitar que os estudantes façam perguntas cujas respostas eles gostariam de encontrar nos trechos seguintes;
- ✓ solicitar que os estudantes confrontem suas previsões com as informações do texto, à medida que elas forem surgindo;
- ✓ solicitar que os estudantes destaquem palavras ou expressões desconhecidas;
- ✓ incentivar os estudantes a fazerem inferências, por meio do contexto, para descobrirem o significado de palavras e expressões desconhecidas;
- ✓ solicitar que os estudantes destaquem partes do texto que não foram compreendidas;
- ✓ incentivar os estudantes a fazerem inferências, por meio do contexto, para descobrirem o sentido de um determinado trecho que não foi compreendido;
- ✓ solicitar que os estudantes destaquem algumas informações, de acordo com seu objetivo de ensino;
- ✓ fazer lacunas no texto e solicitar que os estudantes as preencham à medida que o lerem;
- ✓ solicitar que os estudantes expressem suas reações após a leitura de trechos do texto;
- ✓ solicitar que os estudantes confrontem as imagens com o texto verbal.

APÓS A LEITURA DO TEXTO, VOCÊ PODE:

- ✓ solicitar que os estudantes explicitem a ideia central do texto;
- ✓ promover o confronto entre as previsões realizadas e o texto lido;
- ✓ discutir trechos do texto que os estudantes não compreenderam;
- ✓ explorar o significado de palavras e expressões desconhecidas;
- ✓ propor um debate sobre as ideias presentes no texto;
- ✓ propor perguntas por escrito ou tarefas que exijam uma releitura do texto;
- ✓ solicitar a identificação de ideias principais explícitas no texto;
- ✓ solicitar a identificação de detalhes importantes (explícitos ou implícitos) do texto;
- ✓ solicitar a identificação de características (explícitas e implícitas) de personagens;
- ✓ identificar ideias que não aparecem de modo explícito no texto e que devem ser inferidas;
- ✓ solicitar a identificação de relações de causa e efeito que aparecem de modo explícito ou implícito no texto;
- ✓ propor perguntas de apreciação do texto;
- ✓ solicitar uma avaliação crítica do texto;
- ✓ solicitar um novo título ao texto;
- ✓ propor um resumo do texto;
- ✓ solicitar o preenchimento de quadros com informações sintetizadas do texto;
- ✓ solicitar que os estudantes coloquem em ordem cronológica um conjunto de ações de um texto narrativo;
- ✓ solicitar a continuação de uma narrativa;
- ✓ solicitar a produção de um novo desfecho para a narrativa a partir do clímax;
- ✓ propor a retextualização do texto, passando-o de um gênero para outro, ou passando-o da linguagem oral para a modalidade escrita (ou vice-versa);
- ✓ propor a construção de um esquema com base no texto lido;
- ✓ propor esquemas incompletos para serem completados pelos estudantes;
- ✓ propor a produção de um fluxograma com base no texto;
- ✓ solicitar a produção de um desenho que represente o conteúdo lido;
- ✓ propor um jogo com perguntas e respostas;
- ✓ propor a produção de um novo texto, com base no que foi lido;
- ✓ propor a dramatização de trechos ou de toda a narrativa;
- ✓ propor uma pesquisa para melhor compreensão sobre o assunto tratado no texto.

Identificando comportamentos de leitura

Ensinar diferentes estratégias de leitura é essencial, pois é a frequência de uso e a combinação delas que promove bons leitores. Vejamos o quadro a seguir, que compara comportamentos de bons e maus leitores durante as etapas de leitura, para compreendermos como a diversificação de estratégias e a dedicação a cada uma das etapas está intimamente relacionada ao bom desenvolvimento da competência leitora – e, portanto, como nós, professores, enquanto mediadores desse processo, estamos diretamente relacionados ao sucesso ou insucesso do desenvolvimento da competência leitora entre nossos estudantes, a depender de como conduzimos a leitura em nossas salas de aula.

BONS LEITORES

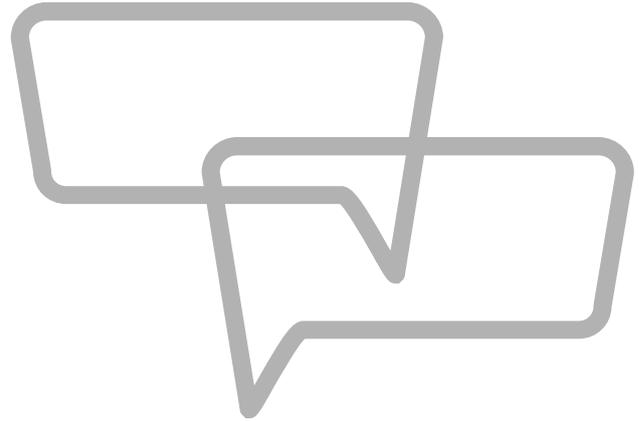
MAUS LEITORES

ANTES DA LEITURA	
Sabem claramente quais são seus objetivos de leitura.	Não sabem por que estão lendo um texto.
Visualizam o texto antes de ler (observam título, subtítulos, imagens, etc.).	Não visualizam nem observam as características gerais do leiaute do texto.
Refletem (e muitas vezes compartilham) o que sabem sobre o assunto.	Começam a ler sem refletir sobre o que já sabem a respeito do assunto.
Fazem previsões sobre o texto.	Não fazem previsões sobre o texto.
Usam diferentes estratégias de acordo com cada texto (literários e não literários, por exemplo).	Leem todos os textos (literários e não literários, por exemplo) da mesma forma.
São capazes de decidir se lerão todo o texto ou não, de acordo com seus objetivos.	Não pensam nem tomam decisões conscientes em relação ao quanto e como terão que ler, uma vez que não têm clareza de seus objetivos.
DURANTE A LEITURA	
Confirmam ou corrigem suas previsões.	Não confirmam nem corrigem as previsões, porque sequer as realizaram.
Monitoram a própria compreensão.	Não monitoram a sua própria compreensão.
Utilizam estratégias de correção quando não compreendem (retrocedem ou avançam a leitura para compreender um trecho)	Raramente utilizam estratégias de correção, porque sua leitura é estritamente de “decodificação”, e não de compreensão.
Leem seletivamente, continuamente tomando decisões sobre sua leitura – o que ler atentamente, o que ler rapidamente, o que não ler e assim por diante.	Muitas vezes desistem da leitura por não compreenderem o que estão lendo.

BONS LEITORES

MAUS LEITORES

DURANTE A LEITURA	
Releem as partes que selecionam.	Seus critérios de julgamento são insuficientes para realizarem seleção de trechos com base em seus objetivos de leitura. Raramente releem.
Utilizam as pistas linguísticas e os recursos mobilizados pelo autor para se orientar durante a leitura e compreender os efeitos de sentido do texto.	Não percebem as pistas linguísticas e recursos utilizados pelo autor, deixando escapar efeitos de sentido produzidos pelas escolhas lexicais.
Elaboram perguntas sobre o texto.	Raramente elaboram perguntas sobre o texto.
Reagem intelectual e afetivamente ao texto.	Raramente reagem de forma pessoal ao texto.
Pensam sobre os autores do texto, seu estilo, crenças, intenções, contexto histórico, etc.	Raramente consideram o contexto de produção.
Pensam sobre o suporte de publicação, linha editorial do veículo, público leitor potencial, etc.	Raramente consideram o contexto de circulação.
APÓS A LEITURA	
Avaliam se seus objetivos foram alcançados.	Não sabem o que leram nem por que leram.
Refletem sobre as previsões, comparando-as com as informações do texto.	Não conferem as previsões, porque não as realizaram.
Comparam personagens, incidentes e conteúdos com a sua própria vida, com a realidade ou com outros textos lidos.	Não estabelecem relações entre o que foi lido com sua realidade, nem com outros textos.
São capazes de sintetizar as ideias principais.	Não resumem as ideias principais.
Podem buscar informações adicionais.	Não procuram outras fontes de informação.
Reagem intelectual e afetivamente ao texto.	Raramente reagem intelectual ou afetivamente ao texto.



3 | COMO EXPLORAR A ESCRITA?

A escrita, assim como a leitura, é fundamental para o desenvolvimento de um indivíduo. Não se trata de um dom que apenas alguns poucos iluminados possuem, mas de uma competência. Sim, “escrever é uma competência e, para aprender a escrever, é preciso dominar certas habilidades”.²

Dizer que escrever é uma competência que necessita de habilidades específicas significa dizer que essas habilidades precisam ser ensinadas e que é o trabalho intencional, sistemático, contínuo, metódico e progressivo que levará ao domínio dessa prática.

No desenvolvimento de tarefas de escrita em sala de aula, um dos princípios que deve nortear o trabalho do professor diz respeito à concepção da escrita como uma atividade essencialmente interativa, pois toda escrita pressupõe uma relação cooperativa entre pelo menos dois sujeitos: autor e leitor.

Para ver o texto escrito como um lugar de encontro, é necessário, pois, que algumas condições sejam atendidas. Primeiro, é preciso que o estudante tenha o que escrever. Em segundo lugar, ele precisa saber com quem será esse encontro, isto é, para quem ele vai escrever. É necessário também que exista um motivo claro para se escrever, pois ninguém escreve “para nada”; toda comunicação é motivada por uma intencionalidade

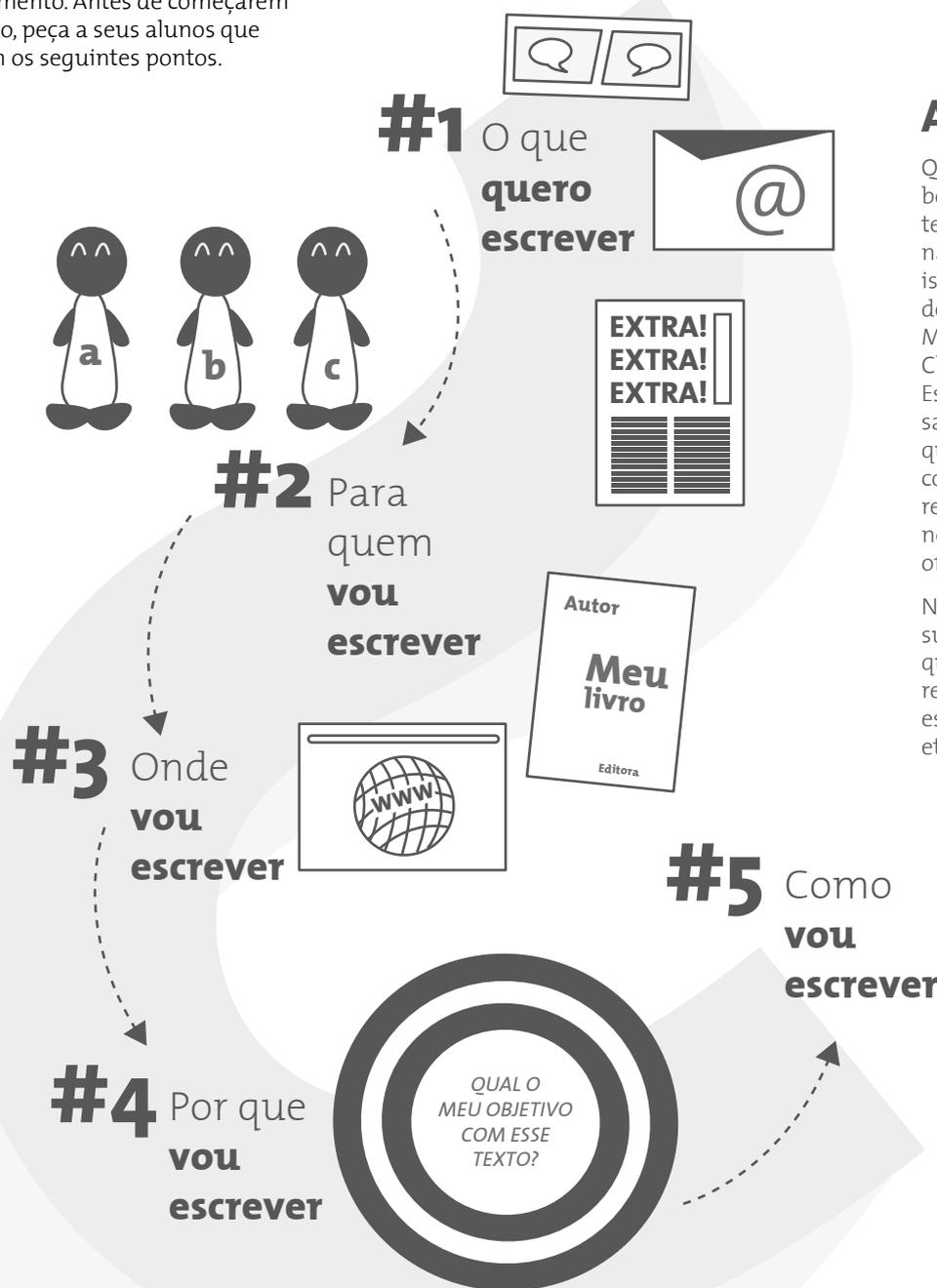
(convencer, conquistar, vender, comprar, seduzir, entreter, etc.). É a partir do cumprimento dessas três condições que o estudante poderá utilizar diversas estratégias para escrever suas ideias, constituindo-se como um sujeito responsável por sua escrita.

A escrita precisa ser vista como um trabalho, constituído de diferentes etapas, que vão desde o planejamento, passando pela textualização, pela revisão, pela reescrita, pela edição e, por fim, pela publicação do texto. Cada uma dessas etapas exige diferentes habilidades e precisa ser muito bem trabalhada pelo professor que deseja formar bons produtores de textos.

2 FERRAREZI JÚNIOR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. *Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer*. São Paulo: Parábola, 2015. p. 16.

Formando feras no texto!

Escrever é um trabalho que envolve diversas etapas, e uma delas é o planejamento. Antes de começarem um texto, peça a seus alunos que definam os seguintes pontos.

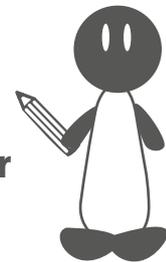


Não deixe que a turma se esqueça: escrever é uma competência, e não um dom. **Muito trabalho é necessário!**

Atenção!

Quando falamos sobre bons produtores de textos ou bons escritores, não queremos dizer com isso que nossos alunos devam se tornar Machados, Drummonds, Clarices ou Adélias. Estamos falando sobre saber escrever um texto que atenda às exigências comunicativas, seja um relatório científico, uma notícia, receita, carta ou ofício.

No quadro a seguir, sugerimos atividades que podem ser realizadas pelos estudantes em cada etapa da escrita.



CHECK-LIST DE PRODUÇÃO TEXTUAL

PLANEJAMENTO <i>Momento de planejar o texto</i>	TEXTUALIZAÇÃO <i>Momento de produzir efetivamente o texto</i>	REVISÃO <i>Etapa de (re)leitura e avaliação crítica do texto produzido</i>	REESCRITA <i>Momento de adequações após a análise crítica da revisão:</i>
Definir o tema ou assunto a ser tratado no texto.	Colocar no papel ou na tela tudo o que foi planejado, articulando, da melhor forma possível, suas escolhas discursivas e as informações selecionadas sobre o assunto.	Ler criticamente o que foi escrito, avaliando o cumprimento do que foi planejado.	Fazer as adequações necessárias para o cumprimento do que foi planejado.
Ampliar seu repertório sobre o assunto.		Avaliar a progressão temática e a quantidade de informações disponibilizadas no texto.	Buscar novas informações, se necessário, e inseri-las no texto.
Escolher o ponto de vista a ser tratado.		Avaliar a clareza com que o ponto de vista foi expresso no texto.	Fazer as adequações para tornar o texto mais claro, se necessário.
Escolher uma ordem para as ideias ou acontecimentos.		Avaliar a ordem das informações e a concatenação entre períodos e parágrafos.	Fazer adequações na forma de organizar as informações, se necessário.
Definir ou prever quem serão seus leitores.	Cuidar para que seja utilizado o grau de formalidade e a variedade linguística adequada.	Avaliar a adequação de sua escrita aos seus leitores.	Fazer adaptações para que as informações estejam adequadas ao seu público, se necessário.
Definir o objetivo, a intenção com que vai escrever.	Atentar-se para que todos os seus objetivos sejam cumpridos.	Avaliar se sua intenção/ objetivo está claramente expressa no texto.	Adequar o texto de forma que seus objetivos sejam atingidos.
Escolher estratégias para atingir seus objetivos.	Cuidar para que suas estratégias sejam utilizadas, testando se cumprem o efeito almejado.	Rever o resultado de suas estratégias na superfície textual e verificar se cumpriram os efeitos de sentido desejados.	Fazer as correções necessárias no texto.
Prever o(s) local(is) de circulação do texto.	Considerar as características do suporte de seu texto.	Avaliar a adequação de seu texto ao suporte previsto.	Editar o texto, tendo em vista o seu suporte.
Assegurar-se de que está pronto para colocar seu planejamento em prática.	Cuidar para que sua tarefa seja plenamente cumprida.	Avaliar sua atuação como interlocutor responsável por sua própria escrita.	Sentir-se seguro do cumprimento de sua tarefa.

8 passos para uma boa aula de escrita

Uma aula de escrita que busca desenvolver a competência textual e a formação de bons produtores de texto precisa promover os seguintes itens.

#1 Alunos autores

Os alunos precisam se sentir sujeitos de seu ato de escrever.

#2 Textos coesos e coerentes

Escrever palavras ou frases soltas é contraproducente e artificial. Ninguém fala frases ou palavras isoladas. Nós nos comunicamos por meio de textos.

#3 Textos relevantes

Os textos produzidos na escola precisam ter uma função e devem tratar de assuntos importantes e relevantes para os alunos.

#4 Leitores de verdade

As produções precisam ser escritas para leitores reais diversificados.

#5 Respeito ao contexto

Os diferentes textos precisam estar adequados às diferentes situações de comunicação. Deve-se atentar, por exemplo, para o grau de formalidade (mais ou menos formal), uso da linguagem (variação linguística conforme a finalidade comunicativa e o público leitor), aspectos da superfície do texto e norma culta (pontuação, paragrafação, ortografia, acentuação), etc.

#8 Escrita multissemiótica

É necessário que os alunos desenvolvam habilidades de inserir, editar e integrar diferentes linguagens em seus textos.

#6 Atenção a todas as etapas

É preciso desenvolver diferentes atividades para cada etapa da escrita.

#7 Critérios de textualidade

É preciso atenção aos critérios de textualidade de forma consciente: coerência, coesão, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e intertextualidade (para mais informações sobre cada um dos conceitos, releia o volume 3 dos cadernos de Língua Portuguesa).

As atividades de escrita

Antes de produzir um texto, é fundamental que o estudante conheça o gênero, quais são as suas características e qual é a sua função. É através da leitura e da análise de diferentes textos do mesmo gênero que se chega a esse conhecimento. Após esse estudo, pode-se iniciar o trabalho com a escrita. Ou seja, leitura e produção textual estão intrinsecamente conectadas.

Além disso, não devemos tratar a produção textual como algo que o estudante já sabe ou já deveria saber. É preciso ensinar o passo a passo, planejar atividades sistemáticas, metodológicas e contínuas para cada etapa da escrita.

Na lista a seguir, sugerimos algumas atividades que você, professor(a), pode realizar no processo de produção textual.



Obs.: As sugestões listadas a seguir são apenas algumas entre diversas possibilidades de trabalho em sala de aula antes, durante e depois da produção de textos. Esteja à vontade, professor(a), para propor e incorporar outras sugestões. Mas lembre-se: devemos estar atentos a todas as etapas em nosso planejamento pedagógico, pois cada uma delas é fundamental na execução de um trabalho pedagógico de escrita qualificado.

ATIVIDADES DE ESCRITA

DURANTE O PLANEJAMENTO, VOCÊ PODE:

- ✓ propor a leitura de diversos textos de diferentes gêneros sobre o tema a ser trabalhado;
- ✓ propor a leitura e a análise de diferentes textos do mesmo gênero;
- ✓ propor a realização de debates para aumentar o repertório dos estudantes;
- ✓ propor rodas de conversa, contação de histórias, etc.;
- ✓ propor atividades de pesquisa ou busca de informações sobre o tema escolhido;
- ✓ levar os estudantes à biblioteca para localizarem textos em seu suporte original;
- ✓ fazer uma visita técnica (trabalho de campo) a um local em que os estudantes poderão ver, discutir e aprender mais sobre o tema;
- ✓ propor imagens, objetos ou músicas que se relacionem com o assunto do texto;
- ✓ definir o(s) objetivo(s) da produção;
- ✓ definir o suporte e o(s) local(is) de circulação do texto;
- ✓ definir o público-alvo do texto;
- ✓ diversificar os leitores dos textos produzidos pelos estudantes, acionando parceiros para que sejam interlocutores reais das produções estudantis;
- ✓ dar uma lista de palavras que devem aparecer nos textos dos estudantes;
- ✓ dar uma lista de frases que devem aparecer nos textos dos estudantes;
- ✓ solicitar a continuação de uma narrativa;
- ✓ propor que os estudantes produzam um novo final para uma narrativa, a partir do conflito ou do clímax;
- ✓ apresentar uma parte de uma narrativa e solicitar que os estudantes completem o enredo antecedente ou completem o enredo subsequente;
- ✓ propor que os estudantes produzam a introdução para um texto já com desenvolvimento e conclusão;
- ✓ apresentar a introdução de um texto e propor que os estudantes produzam seu desenvolvimento e conclusão;
- ✓ apresentar a introdução e o desenvolvimento de um texto e propor que os estudantes produzam sua conclusão;
- ✓ propor uma produção coletiva com a turma para textos de diferentes gêneros;
- ✓ propor a produção colaborativa (em duplas, trios ou grupos) de textos de diferentes gêneros.

DURANTE A TEXTUALIZAÇÃO, VOCÊ PODE:

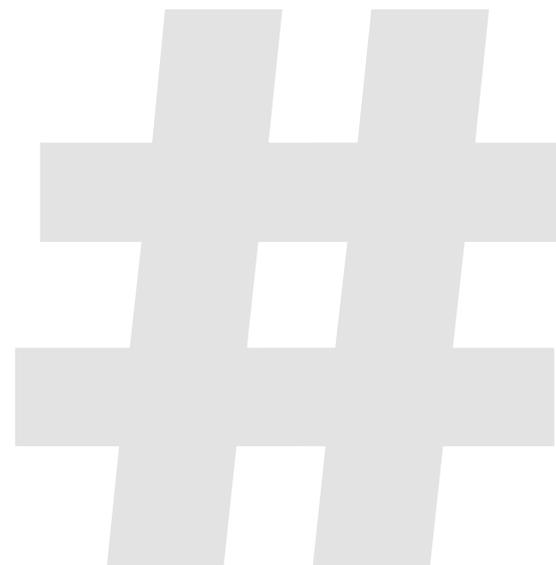
- ✓ acompanhar o processo de escrita, auxiliando os estudantes com dicas e sugestões;
- ✓ explorar, com os estudantes, a produção multissemiótica de textos;
- ✓ propor a busca ou a produção de imagens que farão parte da constituição dos textos.

NA ETAPA DA REVISÃO, VOCÊ PODE:

- ✓ solicitar que cada estudante revise seu próprio texto;
- ✓ propor que os estudantes troquem as produções entre si para que cada estudante faça a revisão no texto do colega;
- ✓ escrever bilhetes orientando a reescrita dos textos;
- ✓ fazer indicações dos problemas apresentados nos textos dos estudantes;
- ✓ utilizar um código para classificar os problemas presentes nos textos;
- ✓ propor uma solução APENAS para problemas que os estudantes ainda não conseguem resolver sozinhos;
- ✓ combinar os diferentes tipos de revisão (resolutiva, indicativa, classificatória e textual-interativa);
- ✓ fazer revisões coletivas com a turma.

DURANTE A REESCRITA, VOCÊ PODE:

- ✓ explicar aos estudantes quais critérios foram utilizados por você durante a revisão dos textos;
- ✓ explicar o que significam as marcas feitas por você nos textos dos estudantes (as indicações, os códigos, etc.);
- ✓ conversar com cada estudante sobre seu texto, mostrando diferentes possibilidades de reescrita;
- ✓ propor uma reescrita coletiva de alguns textos, mostrando aos estudantes diversas possibilidades de construção textual;
- ✓ propor que os estudantes se organizem em duplas para que um ajude o outro durante a reescrita;
- ✓ propor a realização de oficinas com diferentes atividades para que os estudantes aprendam conteúdos que os auxiliam durante a reescrita (essas oficinas geralmente são realizadas após a identificação de erros recorrentes nos textos da turma);
- ✓ acompanhar o processo de reescrita, auxiliando os estudantes com dicas e sugestões.



4 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

DASCAL, Marcelo. Strategies of Understanding. In: PARRET, Herman; BOUVERESSE, Jacques (Ed.). **Meaning and Understanding**. Berlin; New York: W. De Gruyter, 1981 *apud* MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer**. São Paulo: Parábola, 2015.

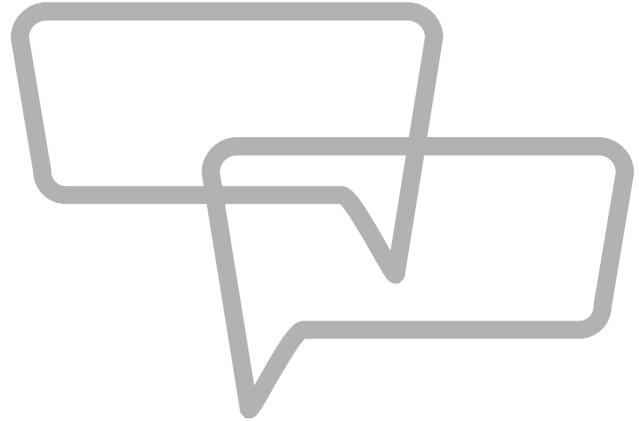
LEFFA, Vilson J. Perspectivas no estudo da leitura; Texto, leitor e interação social. In: LEFFA, Vilson J.; PEREIRA, Aracy E. (Org.). **O ensino de leitura e produção textual: alternativas de renovação**. Pelotas: Educat, 1999. p. 13-37. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/perspec.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/Ucp3hd>>. Acesso em: 27 set. 2018.

VIANA, Fernanda Leopoldina *et al.* **O ensino da compreensão leitora**. Da teoria à prática pedagógica: um programa de intervenção para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Coimbra: Almedina, 2010.

VIEIRA, Josênia Antunes *et al.* **Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal**. Petrópolis: Vozes, 2007.



5 | SITUAÇÕES DE **APRENDIZAGEM**



Professor(a), as situações de aprendizagem que veremos a seguir são divididas da seguinte forma:

1 | TEXTO PRINCIPAL DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

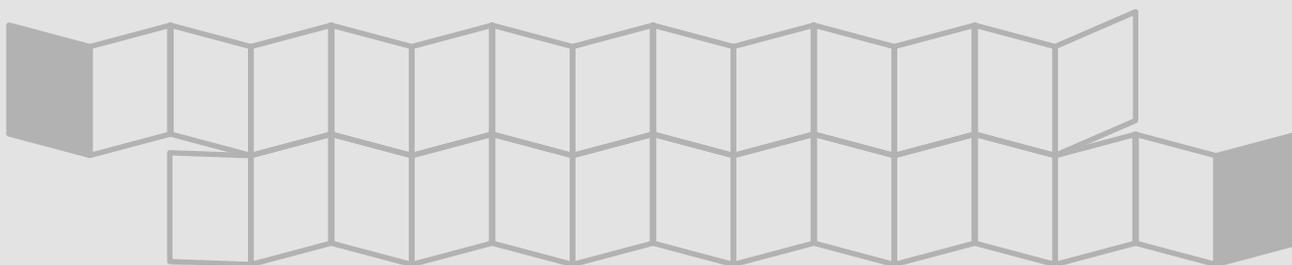
Aqui apresentamos a proposta da atividade e de que forma ela pode se dividir em aulas.

2 | MATERIAL PARA O PROFESSOR

Aqui você encontrará um conteúdo de apoio para guiá-lo(a) na aplicação das aulas. As páginas destinadas a fotocópias ou projeção estão sinalizadas com uma barra cinza vertical no centro. Utilize essas páginas para compartilhar o material com a turma.

3 | MATERIAL PARA O ALUNO

Esse conteúdo de apoio é inteiramente destinado a fotocópias para compartilhamento com a turma.



5.1 | SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 | **JOGO DA APOSTA**

Nesta situação de aprendizagem, realizaremos uma atividade de leitura voltada para a exploração de predições e inferências.

OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Desenvolver habilidades de leitura tendo em vista o trabalho com predições e inferências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estabelecer relações entre o texto e os conhecimentos prévios e crenças dos estudantes;
- ✓ formular pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função de um texto;
- ✓ confrontar as antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura com as informações que vão surgindo ao longo do texto;
- ✓ localizar/recuperar informação a partir da leitura de um texto;
- ✓ inferir ou deduzir informações implícitas;
- ✓ participar de atividade de leitura por meio de um jogo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS (BNCC, 2017)

- ✓ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- ✓ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

- ✓ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ (EF15LPo2) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- ✓ (EF15LPo3) Localizar informações explícitas em textos.
- ✓ (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- ✓ (EF35LPo3) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- ✓ (EF35LPo4) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

TEMPO

- ✓ 2 aulas.

Sugerimos que a atividade seja realizada em aulas geminadas.

AÇÕES

1 | Leitura e interpretação do conto “O pescador e sua mulher”, dos Irmãos Grimm.

2 | Jogo da Aposta.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para a ação 1 | Trechos do conto “O pescador e sua mulher” impressos em folhas grandes, para leitura coletiva, ou recurso multimídia para projeção.

Para a ação 2 | Um formulário do Jogo da Aposta (disponível no Material para o Professor) por dupla.

CONHECENDO A ATIVIDADE

Esta atividade propõe a leitura do conto “O pescador e sua mulher”, bem como a realização de um jogo de leitura.



AULAS 1 E 2

JOGO DA APOSTA: O PESCADOR E SUA MULHER

Nestas aulas, promoveremos uma atividade de leitura a partir do Jogo da Aposta, baseado em predições e inferências sobre um texto.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Sugerimos que a sala seja organizada para que os estudantes trabalhem em duplas.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Leia atentamente e analise o texto e as propostas orientadoras de leitura e checagem de informações. Se julgar necessário, elabore mais questões para o texto que será lido.
- ✓ Reproduza para os estudantes a ficha do Jogo da Aposta.
- ✓ Imprima em grande formato os trechos do conto “O pescador e sua mulher”, dos Irmãos Grimm, ou separe os equipamentos necessários para sua projeção. Atenção: o texto só deve ser entregue na íntegra aos estudantes **após** a leitura coletiva com as pausas protocoladas, pois sua entrega anterior à finalização do jogo prejudica a realização de seu objetivo.

DURANTE A AULA

Antes da leitura

- ✓ Inicie a aula convidando os estudantes a participarem de uma atividade de leitura por meio de um jogo.
- ✓ Explique que você irá ler coletivamente com a turma uma história escrita pelos Irmãos Grimm, famosos pelo registro de vários contos de fada bastante conhecidos, como *Chapeuzinho Vermelho*, *João e Maria*, *A Bela Adormecida*, entre muitos outros. Diga à turma que a história envolve um pescador e sua mulher, os quais, em um certo dia, recebem uma grande oportunidade (é importante contextualizar a história, mas não a detalhar, pois os estudantes farão predições a seu respeito antes da leitura).
- ✓ Esclareça que, antes de conhecerem a história, eles deverão fazer apostas sobre o que vai ocorrer ao longo do enredo. No decorrer da leitura, utilizaremos a técnica da pausa protocolada ou texto fatiado, conforme orientação no Material para o Professor, a seguir.
- ✓ Informe aos estudantes que eles devem se organizar em duplas e que serão responsáveis pela correção das apostas uns dos outros (uma dupla revisa as apostas de outra).
- ✓ Explique que eles receberão uma ficha de apostas, na qual há frases sobre o texto que será lido. Cada dupla deverá analisá-las, sinalizando se acreditam que a frase descrita é verdadeira (V) ou falsa (F) e quanto gostariam de apostar nela (1, 2 ou 5 pontos).
- ✓ CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO: se a dupla tiver acertado, deve-se colocar a pontuação por eles atribuída à aposta na coluna “GANHA”; se tiver errado a aposta, deve-se preencher a coluna “PERDE” com a pontuação atribuída. Ao término da leitura, os estudantes deverão somar a pontuação que a dupla

obteve na coluna “GANHA”. Em seguida, somam-se os pontos da coluna “PERDE” e, por fim, subtrai-se o total da coluna “GANHA” pelo total da coluna “PERDE”.

- ✓ Entregue aos estudantes a ficha de apostas (disponível no Material para o Aluno) e peça-lhes que, a partir da contextualização inicial que você deu e do título do texto, escrevam um breve parágrafo a respeito do que imaginam que acontecerá na história.
- ✓ Após a escrita, solicite que as duplas analisem e preencham a cartela de apostas para o trecho 1.
- ✓ Caso possua um projetor na sala, aproveite este momento das apostas iniciais para deixar na tela a ilustração referente ao trecho 1. Você também pode passar pela sala exibindo a versão impressa, a seguir (cada ilustração vem sempre **antes** do trecho correspondente).
- ✓ Após o preenchimento da primeira cartela, cada dupla de estudantes deve trocar sua ficha com a de outra dupla (chamaremos de "dupla parceira"), para que sejam revisores uns dos outros.

Durante a leitura coletiva

- ✓ Conduza a leitura do **primeiro trecho** do conto “O pescador e sua mulher”. À medida que os aspectos da história abordados nas frases analisadas pelos estudantes forem mencionados, faça pausas na leitura e peça a eles que chequem as apostas feitas pelos colegas na cartela que estão conferindo.
- ✓ Peça aos estudantes que façam a correção das questões da primeira cartela da dupla parceira e anotem, nas colunas “GANHA” ou “PERDE”, a partir das apostas de seus colegas, quantos pontos eles ganharam, no caso dos acertos, e quantos perderam, no caso dos erros.
- ✓ Ao fim da revisão, as duplas devem anotar, no campo "SUBTOTAL" da cartela da dupla parceira, quantos pontos foram feitos na rodada.
- ✓ Finalizada a soma, peça às duplas que novamente destroquem as fichas. Todas as duplas irão agora fazer as apostas do que acham que irá acontecer no trecho 2.
- ✓ Repita o movimento de exibir aos estudantes a ilustração referente ao trecho, enquanto eles leem as questões e anotam suas apostas.
- ✓ Após a marcação das apostas para o segundo trecho, solicite às duplas que novamente troquem suas fichas com a dupla parceira. É o momento da revisão das respostas dos colegas, enquanto você procederá à leitura do segundo trecho.
- ✓ Conduza a leitura do **segundo trecho** do conto, fazendo as pausas como no primeiro trecho. O passo a passo se repete no **terceiro trecho**, até chegarmos ao quarto e último trecho do conto.
- ✓ Isso feito, as duplas corretoras devem somar os subtotais de cada rodada e anotar o resultado no campo "TOTAL" da ficha de apostas.
- ✓ A dupla vencedora do Jogo da Aposta será aquela que fizer o maior número de pontos totais.

Após a leitura coletiva

- ✓ Depois de realizado o jogo, entregue aos estudantes as fotocópias do conto na íntegra para análise.



Professor(a), caso considere interessante, elabore algumas questões de interpretação e compreensão do conto lido como complemento à atividade. O texto trabalha questões reflexivas sobre o comportamento humano.

AVALIAÇÃO

Para avaliar a realização desta situação de aprendizagem, observe:

- ✓ Os estudantes se envolveram durante o desenvolvimento das atividades?
- ✓ As atividades motivaram e desafiaram os estudantes?

Em relação ao **Jogo da Aposta**, observe se a turma:

- ✓ consegue seguir as regras conforme o combinado;
- ✓ faz previsões coerentes sobre o texto lido no decorrer da leitura;
- ✓ seleciona as informações do texto de forma consciente e consegue verificar se suas previsões e inferências foram certas;
- ✓ consegue interpretar adequadamente o texto trabalhado, atribuindo-lhe significação;
- ✓ percebe a importância de realizar previsões durante a leitura de um texto;
- ✓ sente-se motivada e desafiada a realizar a leitura do texto de forma a construir o sentido global para ele.

Em relação à **oralidade**, observe se os estudantes:

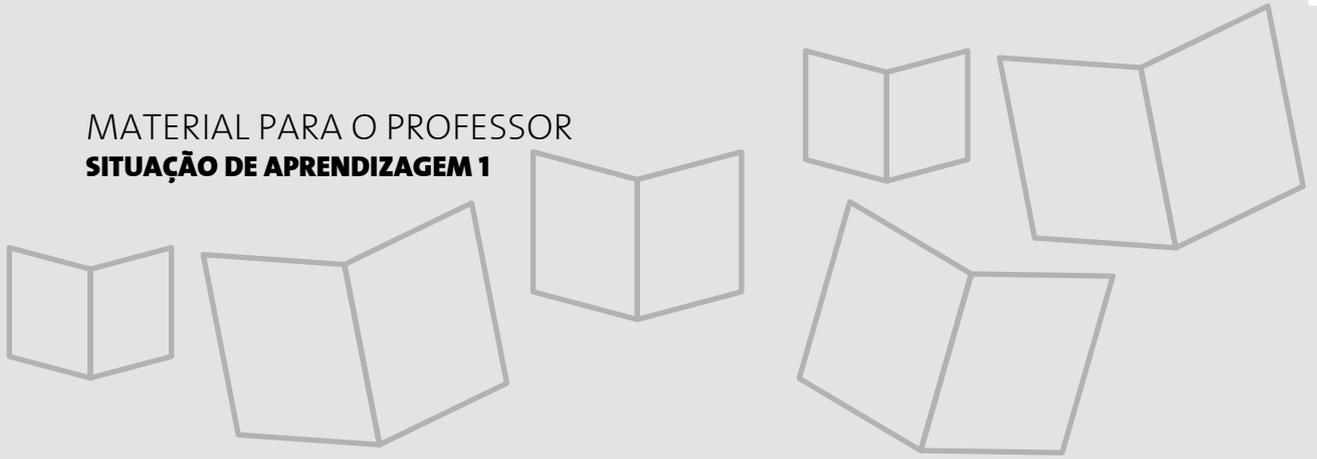
- ✓ expressam ideias de forma clara e objetiva;
- ✓ sabem respeitar o momento da fala;
- ✓ respeitam as opiniões dos colegas;
- ✓ participam ativamente das discussões.



Para analisar essas e outras questões, professor(a), é interessante ter sempre em mãos uma pauta de observações com espaço para anotações e comentários. Identifique os estudantes que possuem mais dificuldades e os aspectos sensíveis na sua aprendizagem, de modo a poder orientá-los de forma mais personalizada e trazendo propostas direcionadas ao desenvolvimento desses aspectos para a turma. Aponte também quais são os estudantes que apresentam facilidade no conteúdo e que poderiam contribuir com os colegas. Propor atividades de colaboração entre pares é uma excelente estratégia para fomentar a aprendizagem.

Lembre-se de registrar as ações e de inserir os registros no portfólio da turma.

MATERIAL PARA O PROFESSOR
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1



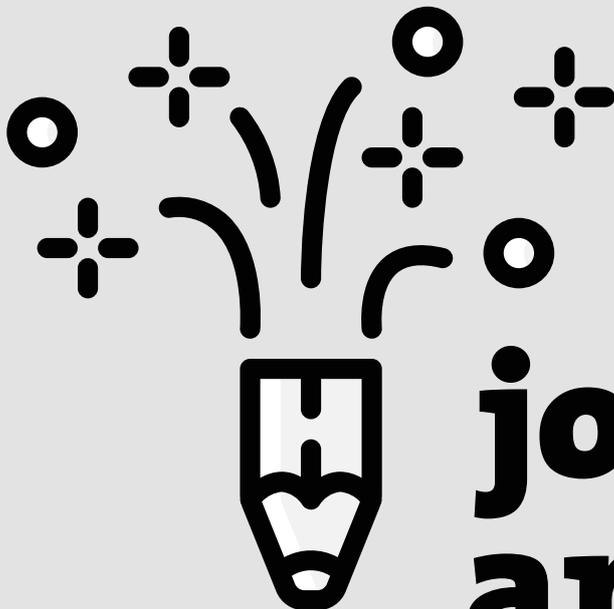
AULAS 1 E 2

JOGO DA APOSTA: O PESCADOR E SUA MULHER

ROTEIRO DE LEITURA | **O PESCADOR E SUA MULHER** | *Irmãos Grimm*

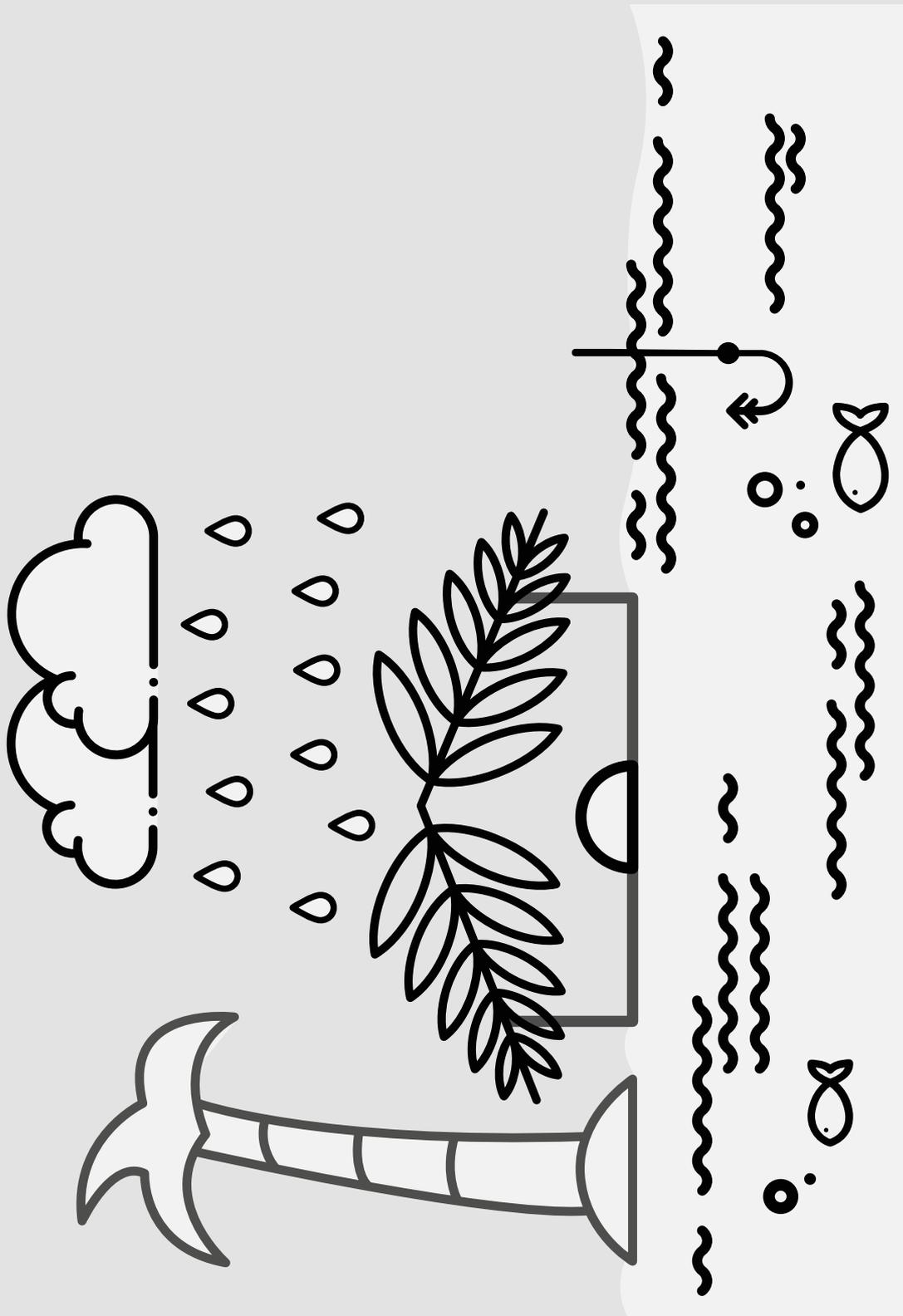


Professor(a), ao realizar a leitura coletiva do texto “O pescador e sua mulher” com seus estudantes, divida-o conforme os trechos a seguir. Para cada trecho existe uma ilustração, que você poderá exibir para a turma durante as rodadas de aposta.



**jogo da
aposta**

trecho 1



TRECHO 1

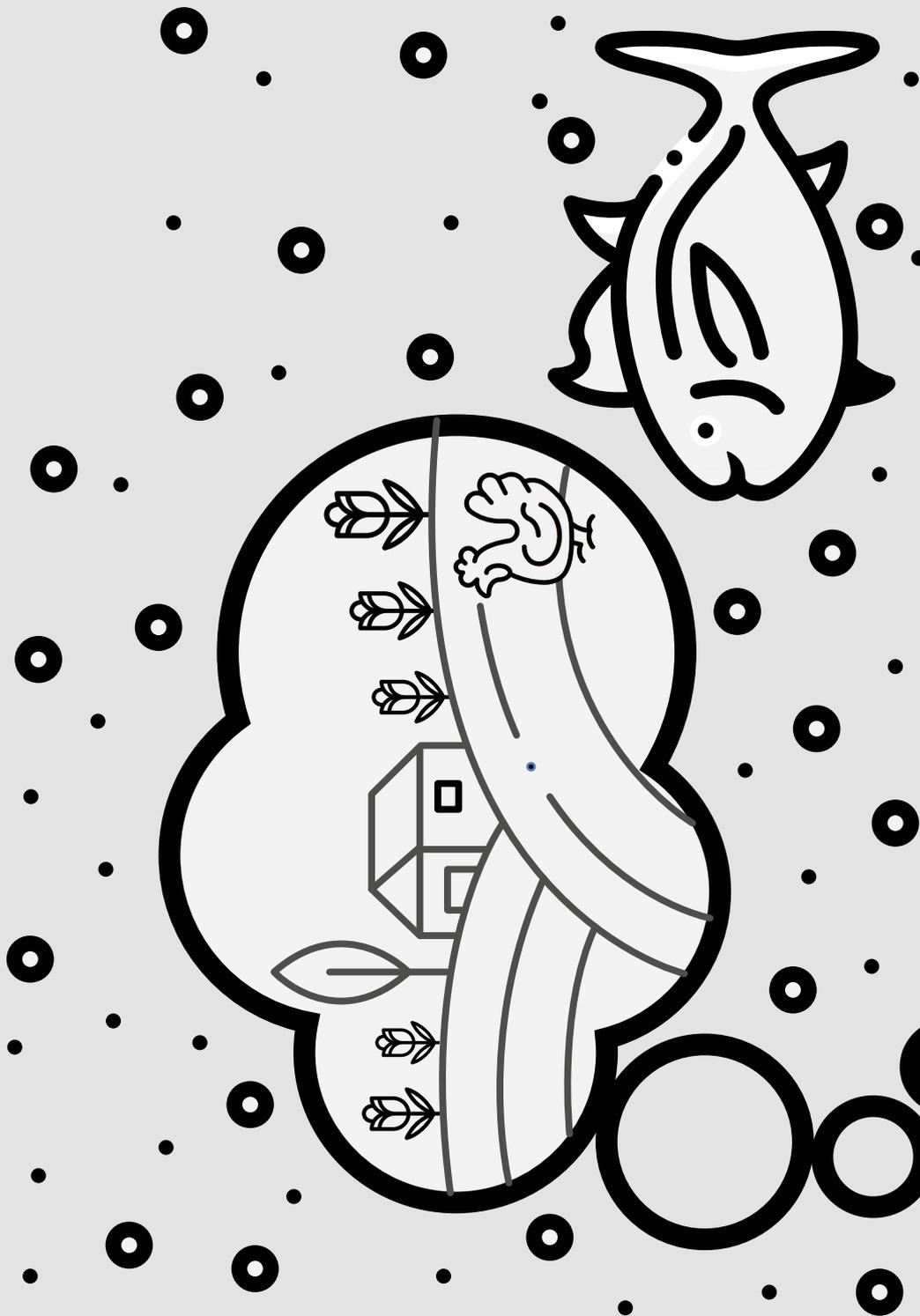
Era uma vez um pobre pescador e sua mulher. Eram pobres, muito pobres. Moravam numa choupana à beira-mar, num lugar solitário. Viviam dos poucos peixes que ele pescava. Poucos porque, de tão pobre que era, ele não possuía um barco: não podia aventurar-se ao mar alto, onde estão os grandes cardumes. Tinha de se contentar com os peixes que apanhava com os anzóis ou com as redes lançadas no raso. Sua choupana, de pau a pique, era coberta com folhas de palmeira. Quando chovia, a água caía dentro da casa e os dois tinham de ficar encolhidos, agachados, num canto.

Não tinham razões para serem felizes. Mas, a despeito de tudo, tinham momentos de felicidade. Era quando começavam a falar sobre os seus sonhos. Algum dia ele teria sorte, teria uma grande pescaria, ou encontraria um tesouro – e então teriam uma casinha branca com janelas azuis, jardim na frente e galinhas no quintal. Eles sabiam que a casinha azul não passava de um sonho. Mas era tão bom sonhar! E, assim, sonhando com a impossível casinha azul, eles dormiam felizes, abraçados.

Era um dia comum como todos os outros. O pescador saiu muito cedo com seus anzóis para pescar. O mar estava tranquilo, muito azul. O céu limpo, a brisa fresca. De cima de uma pedra, lançou o seu anzol.

Sentiu um tranco forte. Um peixe estava preso no anzol. Lutou. Puxou. Tirou o peixe. Ele tinha escamas de prata com barbatanas de ouro. Foi então que o espanto aconteceu. O peixe falou.

trecho 2



TRECHO 2

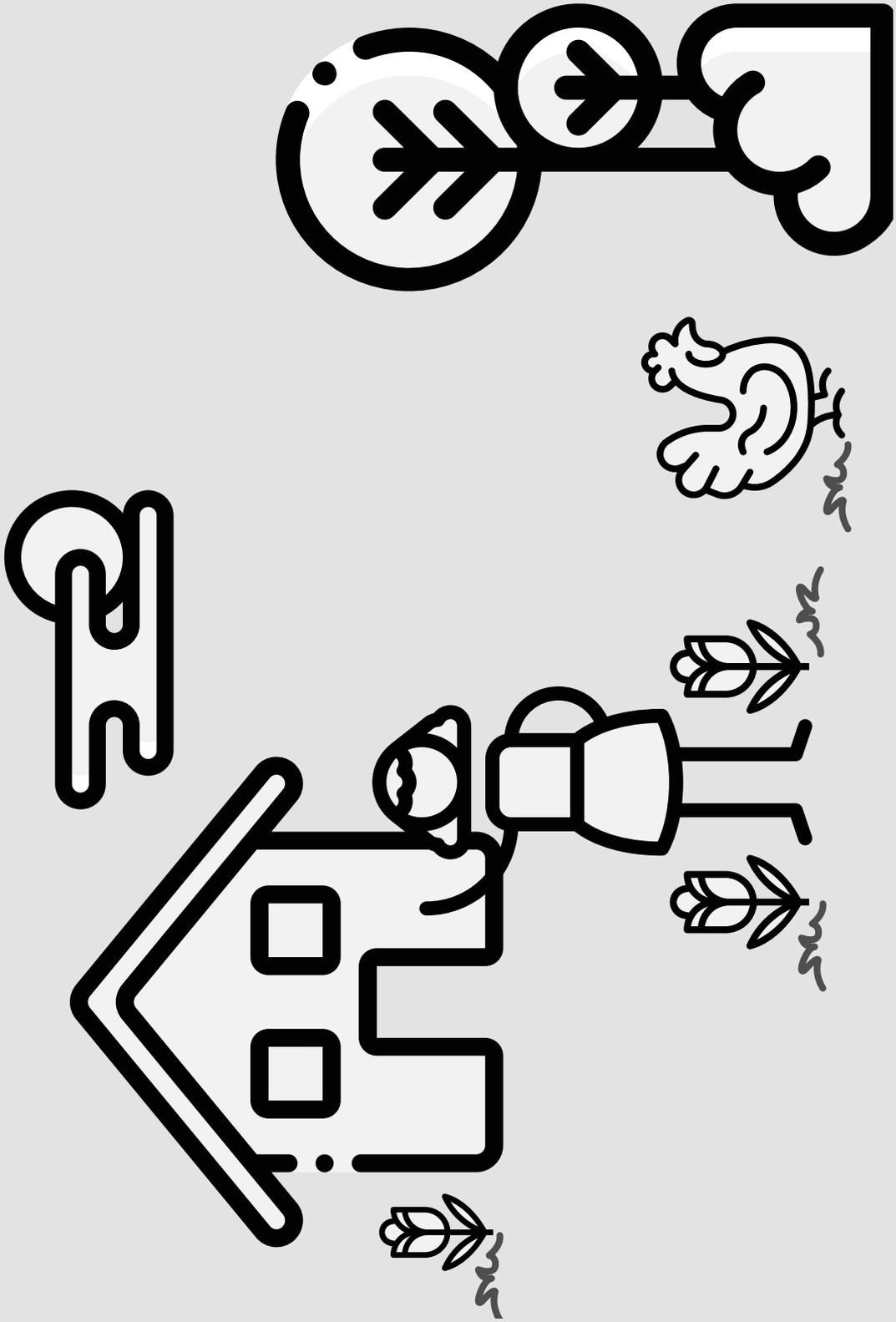
“Pescador, eu sou um peixe mágico, anjo dos deuses no mar. Devolva-me ao mar que realizarei o seu maior desejo...”. O pescador acreditou. Um peixe que fala deve ser digno de confiança. “Eu e minha mulher temos um sonho”, disse o pescador. “Sonhamos com uma casinha azul, jardim na frente, galinhas no quintal... E mais, roupa nova para minha mulher...”.

Ditas essas palavras, ele lançou o peixe de novo ao mar e voltou para casa, para ver se o prometido acontecera.

De longe, no lugar da choupana antiga, ele viu uma casinha branca com janelas azuis, jardim na frente e galinhas no quintal e, à frente dela, a sua mulher com um vestido novo – tão linda! Começou a correr e, enquanto corria, pensava: “Finalmente nosso sonho se realizou! Encontramos a felicidade!”.

Foi um abraço maravilhoso. Ela ria de felicidade. Mas não estava entendendo nada. Queria explicações. E ele então lhe contou do peixe mágico. “Ele me disse que eu poderia pedir o que quisesse. E eu então me lembrei do nosso sonho...”. Houve um momento de silêncio.

trecho 3



TRECHO 3

O rosto da mulher se alterou. Cessou o riso. Ficou séria. Ela olhou para o marido e, pela primeira vez, ele lhe pareceu imensamente tolo: “Você poderia ter pedido o que quisesse? E por que não pediu uma casa maior, mais bonita, com varanda, três quartos e dois banheiros? Volte. Chame o peixe. Diga-lhe que você mudou de ideia”.

O marido ouviu a repreensão e sentiu-se envergonhado. Obedeceu. Voltou. O mar já não estava tão calmo, tão azul. Soprava um vento mais forte. Gritou: “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”. O peixe apareceu e lhe perguntou: “O que é que você deseja?”. O pescador respondeu: “Minha mulher me disse que eu deveria ter pedido uma casa maior, com varanda, três quartos e dois banheiros!”. O peixe lhe disse: “Pode ir. O desejo dela já foi atendido”. De longe o pescador viu a casa nova, grande, do jeito mesmo como a mulher pedira.

“Agora ela está feliz”, ele pensou. Mas ao chegar à casa o que ele viu não foi um rosto sorridente. Foi um rosto transtornado. “Tolo, mil vezes tolo! De que me vale essa casa nesse lugar ermo, onde ninguém a vê? O que eu desejo é um palacete num condomínio elegante, com dois andares, muitos banheiros, escadarias de mármore, fontes, piscina, jardins. Volte! Diga ao peixe desse novo desejo!”.

O pescador, obediente, voltou. O mar estava cinzento e agitado. Gritou: “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”. O peixe apareceu e lhe perguntou: “O que é que você deseja?” O pescador respondeu: “Minha mulher me disse que eu deveria ter pedido um palacete num condomínio elegante...”. Antes que ele terminasse, o peixe disse: “Pode voltar. O desejo dela já está satisfeito”.

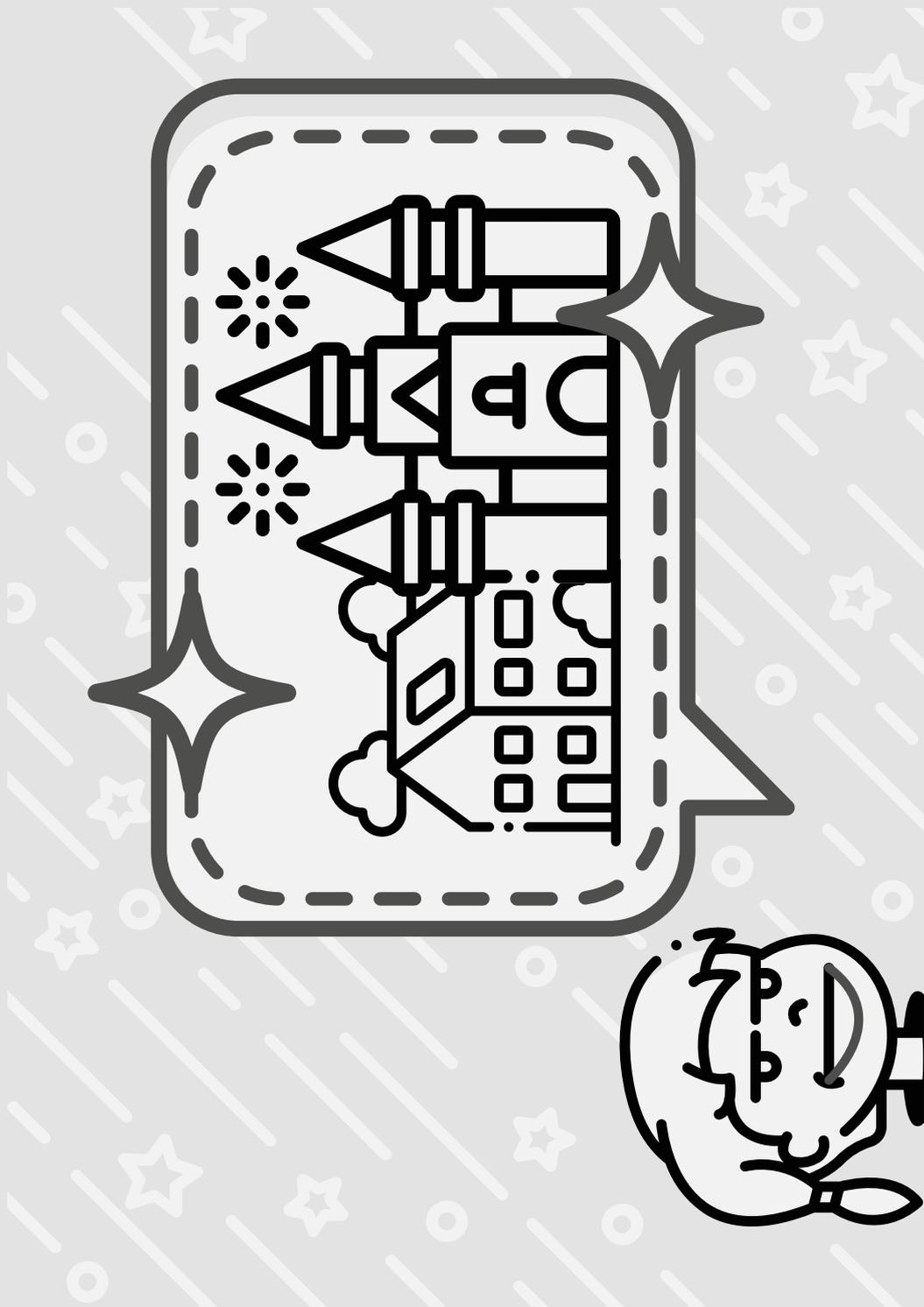
Depois de muito andar – agora ele já não morava perto da praia – chegou à cidade e viu, num condomínio rico, um palacete tal e qual aquele que sua mulher desejava. “Que bom”, ele pensou. “Agora, com seu desejo satisfeito, ela deve estar feliz, mexendo nas coisas da casa”. Mas ela não estava mexendo nas coisas da casa. Estava na janela. Olhava o palacete vizinho, muito maior e mais bonito que o seu, do homem mais rico da cidade. O seu rosto estava transtornado de raiva, os seus olhos, injetados de inveja.

“Homem, o peixe disse que você poderia pedir o que quisesse. Volte. Diga-lhe que eu desejo um palácio de rainha, com salões de baile, salões de banquete, parques, lagos, cavalariças, criados, capela”.

O marido obedeceu. Voltou. O vento soprava sinistro sobre o mar cor de chumbo. “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”. O peixe apareceu e lhe perguntou: “O que é que você deseja?” O pescador respondeu: “Minha mulher me disse que eu deveria ter pedido um palácio com salões de baile, de banquete, parques, lagos...”. “Volte!”, disse o peixe antes que ele terminasse. “O desejo de sua mulher já está satisfeito”.

Era magnífico o palácio. Mais bonito do que tudo aquilo que ele jamais imaginara. Torres, bosques, gramados, jardins, lagos, fontes, criados, cavalos, cães de raça, salões ricamente decorados... Ele pensou: “Agora ela tem de estar satisfeita. Ela não pode pedir nada mais rico”.

trecho 4



TRECHO 4

O céu estava coberto de nuvens e chovia. A mulher, de uma das janelas, observava o reino vizinho, ao longe. Lá o céu estava azul e o sol brilhava. As pessoas passeavam alegremente pelo campo.

“De que me serve este palácio se não posso gozá-lo por causa da chuva? Volte, diga ao peixe que eu quero ter o poder dos deuses para decretar que haja sol ou haja chuva!”

O homem, amedrontado, voltou. O mar estava furioso. Suas ondas se espatifavam no rochedo. “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”, ele gritou. O peixe apareceu. “Que é que sua mulher deseja?”, ele perguntou. O pescador respondeu: “Ela deseja ter o poder para decretar que haja sol ou haja chuva!”.

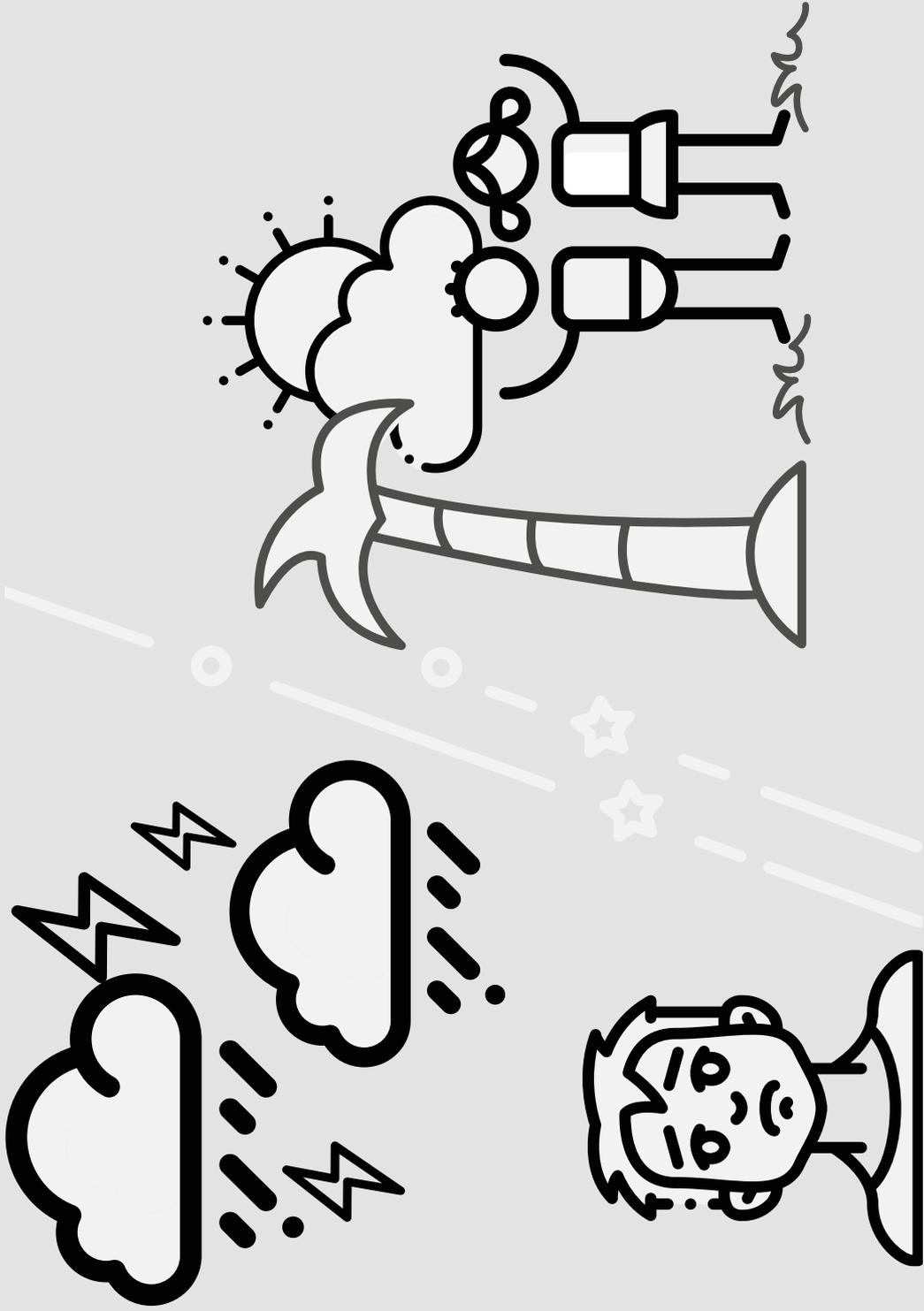
O peixe falou suavemente: “O que vocês desejavam era felicidade, não era?”. “Sim”, respondeu o pescador. “A felicidade é o que nós dois desejamos”. “Pois eu vou lhes dar a felicidade!” O pescador riu de alegria. “Volte”, disse o peixe. “Vá ao lugar da sua primeira casa. Lá você encontrará a felicidade”. E, com estas palavras, desapareceu.

O pescador voltou. De longe ele viu a sua casinha antiga, a mesma casinha de pau a pique coberta de folhas de coqueiro. Viu sua mulher com o mesmo vestido velho. Ela colhia verduras na horta. Quando ela o viu, veio correndo ao seu encontro. “Que bom que você voltou mais cedo”, ela disse com um sorriso. “Sabe... Vou fazer uma salada e sopa de ostras, daquelas que você gosta. E, enquanto comemos, vamos falar sobre a casinha branca com janelas azuis... E depois vamos dormir abraçados”.

Ditas essas palavras, ela segurou a mão do pescador enquanto caminhavam, e foram felizes para sempre.

Adaptado de GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. O pescador e sua mulher. In: _____. *Contos de fadas*. São Paulo: Iluminuras, 2005.

trecho 4



O PESCADOR E SUA MULHER | GABARITO DA FICHA DE APOSTAS

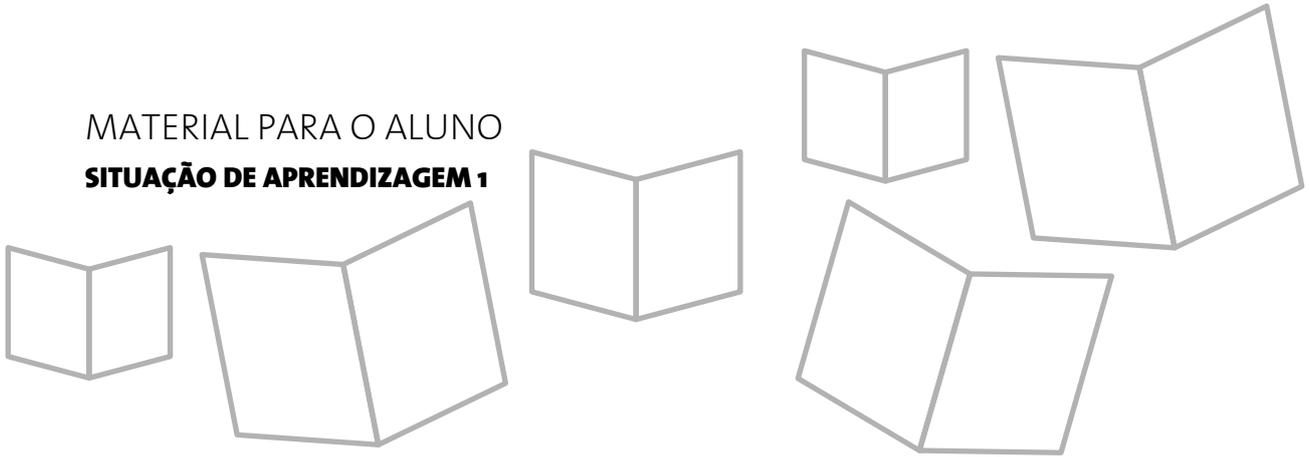
	FRASE	VER-DADEI-RA (V)	FALSA (F)	APOSTA	GANHA	PERDE
				(1, 2 ou 5 PONTOS)		
CARTELA 1	1. O pescador e sua mulher eram constantemente infelizes.		F			
	2. O sonho do pescador era possuir um navio, para que ele pudesse alcançar o alto-mar e buscar muitos peixes.		F			
	3. O casal possuía um filho, que sempre acompanhava seu pai nos dias de pesca.		F			
	4. No local onde o personagem vivia, os dias normalmente eram abafados, sol rachante, raios refletindo na água esverdeada do mar.		F			
	5. Em um dia comum, o pescador pescou um peixe que se diferenciava dos demais: ele falava.	V				
SUBTOTAL						
CARTELA 2	6. O peixe ofereceu ao pescador realizar seu maior desejo se ele o devolvesse ao mar.	V				
	7. O peixe amaldiçoou o pescador por tê-lo retirado do mar.		F			
	8. O peixe se revelou um grande mentiroso.		F			
	9. O pescador pediu ao peixe uma casa amarela, com jardim na frente e galinhas no quintal.		F			
	10. A mulher do pescador ganhou um vestido.	V				
SUBTOTAL						
CARTELA 3	11. A mulher do pescador mostrou-se muito infeliz, apesar do desejo realizado.	V				
	12. O pescador foi pedir mais ao peixe mágico.	V				
	13. A esposa do pescador o repreendeu por ele querer mais e achar insuficiente o que o peixe lhes concedeu.		F			
	14. A cada vez que o pescador convocava o peixe de novo, o tempo se fechava mais e mais.	V				
	15. O peixe deu um palacete digno de rainha ao casal.	V				
SUBTOTAL						
CARTELA 4	16. Quando não havia maior riqueza possível, o pescador e sua mulher se deram por satisfeitos.		F			
	17. A mulher do pescador quis ter o poder de controlar a natureza.	V				
	18. O peixe se vingou pela ingratidão do casal e o transformou em pedra.		F			
	19. A moral da história é que a felicidade está nas coisas simples.	V				
	20. A moral da história é que Deus se vinga da ganância humana.		F			
SUBTOTAL						
TOTAL						

Atenção: 100 é a pontuação total máxima desse jogo. Em cada cartela, é possível que a soma gere pontos negativos (se as apostas perdidas forem em maior quantidade que as ganhas). Anote a seguir a pontuação total final:



CARTELA	1	2	3	4
PONTOS FEITOS				
SOMA FINAL DE PONTOS				

MATERIAL PARA O ALUNO
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1



AULAS 1 E 2

JOGO DA APOSTA: O PESCADOR E SUA MULHER

ATIVIDADE DE LEITURA

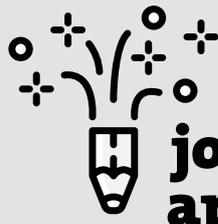
Caros estudantes,

Hoje, leremos coletivamente um texto chamado "O pescador e sua mulher", dos Irmãos Grimm. Enquanto lemos, jogaremos um jogo de apostas. Nele, você será convidado a imaginar o que acontecerá na história. Quanto mais você "adivinhar", mais pontos acumula!

Vamos começar a aquecer?!

A partir do título e do que foi explicado por seu(ua) professor(a), descreva brevemente nas linhas a seguir o que você imagina que acontecerá na história:

Agora vamos às regras do jogo.



O PESCADOR E
SUA MULHER
Irmãos Grimm

jogo da aposta

REGRAS



1 | Neste jogo, você e um(a) colega irão fazer apostas sobre o que acham que vai ocorrer ao longo do enredo de “O pescador e sua mulher”, um conto dos Irmãos Grimm que dividimos em quatro trechos. Vocês receberão uma ficha com quatro cartelas de aposta, que são referentes a cada um desses trechos. Então, para começar, escolha sua dupla!



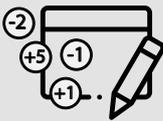
2 | Agora, leiam atentamente as questões da primeira cartela e marquem o que vocês imaginam que acontecerá no primeiro trecho do conto. Vocês devem sinalizar se a sentença é verdadeira (V) ou falsa (F), e, em seguida, apostar 1, 2 ou 5 pontos na resposta. Quanto mais certos vocês estiverem de que a sentença irá se passar na história, apostem mais alto! Se acertarem, vocês ganham o número de pontos que apostaram. Se errarem, perdem a mesma quantidade.



3 | Tudo marcado na cartela 1? Agora, troque sua ficha com a de outra dupla. Vocês serão a dupla corretora uma da outra, e farão a revisão das apostas realizadas.



4 | Agora, acompanhem a leitura do trecho 1 com seu(u) professor(a).



5 | Durante a leitura, marquem na ficha que vocês estão revisando se a outra dupla acertou ou errou cada questão. Na coluna “PERDE” ou “GANHA”, sinalizem quantos pontos a dupla perdeu ou ganhou. *Lembrem-se: os pontos perdidos ou ganhos têm sempre o mesmo valor dos pontos apostados. Ou seja, se a dupla apostou 5 pontos e errou a questão, você irá marcar “5” na coluna “PERDE”. Combinado?*



6 | Depois de finalizada a correção da cartela 1, vamos fazer a mesma coisa com as outras três cartelas de aposta, que são referentes aos trechos 2, 3 e 4. O procedimento é o mesmo: combine com sua dupla apostas para cada frase, troquem de ficha com a dupla corretora, acompanhem a leitura do respectivo trecho do conto com o(a) professor(a), corrijam a cartela da dupla, destroquem as fichas e partam para a próxima rodada de apostas. Boa sorte!

Após completar o jogo, leia individualmente o conto (o[a] professor[a] irá lhe entregar uma cópia) e compare o que você imaginava que ocorreria inicialmente na história e o que realmente aconteceu. Em seguida,

- A** | compartilhe com seus colegas suas ideias iniciais e veja se e como as suas opiniões foram mudando ao longo da leitura;
- B** | verifique se suas pontuações foram aumentando a cada rodada, mantiveram-se relativamente iguais ou se caíram, e tente entender por que isso ocorreu.

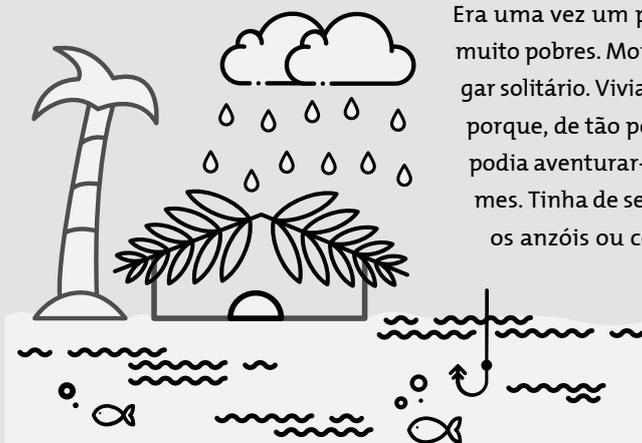
O PESCADOR E SUA MULHER | FICHA DE APOSTAS

	FRASE	VER-DADEIRA (V)	FALSA (F)	APOSTA	GANHA	PERDE
				(1, 2 ou 5 PONTOS)		
CARTELA 1	1. O pescador e sua mulher eram constantemente infelizes.					
	2. O sonho do pescador era possuir um navio, para que ele pudesse alcançar o alto-mar e buscar muitos peixes.					
	3. O casal possuía um filho, que sempre acompanhava seu pai nos dias de pesca.					
	4. No local onde o personagem vivia, os dias normalmente eram abafados, sol rachante, raios refletindo na água esverdeada do mar.					
	5. Em um dia comum, o pescador pescou um peixe que se diferenciava dos demais: ele falava.					
		SUBTOTAL				
CARTELA 2	6. O peixe ofereceu ao pescador realizar seu maior desejo se ele o devolvesse ao mar.					
	7. O peixe amaldiçoou o pescador por tê-lo retirado do mar.					
	8. O peixe se revelou um grande mentiroso.					
	9. O pescador pediu ao peixe uma casa amarela, com jardim na frente e galinhas no quintal.					
	10. A mulher do pescador ganhou um vestido.					
		SUBTOTAL				
CARTELA 3	11. A mulher do pescador mostrou-se muito infeliz, apesar do desejo realizado.					
	12. O pescador foi pedir mais ao peixe mágico.					
	13. A esposa do pescador o repreendeu por ele querer mais e achar insuficiente o que o peixe lhes concedeu.					
	14. A cada vez que o pescador convocava o peixe de novo, o tempo se fechava mais e mais.					
	15. O peixe deu um palacete digno de rainha ao casal.					
		SUBTOTAL				
CARTELA 4	16. Quando não havia maior riqueza possível, o pescador e sua mulher se deram por satisfeitos.					
	17. A mulher do pescador quis ter o poder de controlar a natureza.					
	18. O peixe se vingou pela ingratidão do casal e o transformou em pedra.					
	19. A moral da história é que a felicidade está nas coisas simples.					
	20. A moral da história é que Deus se vinga da ganância humana.					
		SUBTOTAL				
		TOTAL				

Atenção: 100 é a pontuação total máxima desse jogo. Em cada cartela, é possível que a soma gere pontos negativos (se as apostas perdidas forem em maior quantidade que as ganhas). Anote a seguir a pontuação total final:



CARTELA	1	2	3	4
PONTOS FEITOS				
SOMA FINAL DE PONTOS				

O PESCADOR E SUA MULHER | *Irmãos Grimm*

Era uma vez um pobre pescador e sua mulher. Eram pobres, muito pobres. Moravam numa choupana à beira-mar, num lugar solitário. Viviam dos poucos peixes que ele pescava. Poucos porque, de tão pobre que era, ele não possuía um barco: não podia aventurar-se ao mar alto, onde estão os grandes cardumes. Tinha de se contentar com os peixes que apanhava com os anzóis ou com as redes lançadas no raso. Sua choupana,

de pau a pique, era coberta com folhas de palmeira. Quando chovia, a água caía dentro da casa e os dois tinham de ficar encolhidos, agachados, num canto.

Não tinham razões para serem felizes. Mas, a despeito de tudo, tinham momentos de felicidade.

Era quando começavam a falar sobre os seus sonhos. Algum dia ele teria sorte, teria uma grande pescaria, ou encontraria um tesouro – e então teriam uma casinha branca com janelas azuis, jardim na frente e galinhas no quintal. Eles sabiam que a casinha azul não passava de um sonho. Mas era tão bom sonhar! E, assim, sonhando com a impossível casinha azul, eles dormiam felizes, abraçados.

Era um dia comum como todos os outros. O pescador saiu muito cedo com seus anzóis para pescar. O mar estava tranquilo, muito azul. O céu limpo, a brisa fresca. De cima de uma pedra, lançou o seu anzol.

Sentiu um tranco forte. Um peixe estava preso no anzol. Lutou. Puxou. Tirou o peixe. Ele tinha escamas de prata com barbatanas de ouro. Foi então que o espanto aconteceu. O peixe falou.

“Pescador, eu sou um peixe mágico, anjo dos deuses no mar. Devolva-me ao mar que realizarei o seu maior desejo...”. O pescador acreditou. Um peixe que fala deve ser digno de confiança. “Eu e minha mulher temos um sonho”, disse o pescador. “Sonhamos com uma casinha azul, jardim na frente, galinhas no quintal... E mais, roupa nova para minha mulher...”.

Ditas essas palavras, ele lançou o peixe de novo ao mar e voltou para casa, para ver se o prometido acontecera.

De longe, no lugar da choupana antiga, ele viu uma casinha branca com janelas azuis, jardim na frente e galinhas no quintal e, à frente dela, a sua mulher com um vestido novo – tão linda! Começou a correr e, enquanto corria, pensava: “Finalmente nosso sonho se realizou! Encontramos a felicidade!”.



Foi um abraço maravilhoso. Ela ria de felicidade. Mas não estava entendendo nada. Queria explicações. E ele então lhe contou do peixe mágico. “Ele me disse que eu poderia pedir o que quisesse. E eu então me lembrei do nosso sonho...”. Houve um momento de silêncio.

O rosto da mulher se alterou. Cessou o riso. Ficou séria. Ela olhou para o marido e, pela primeira vez, ele lhe pareceu imensamente tolo: “Você poderia ter pedido o que quisesse? E por que não pediu uma casa

maior, mais bonita, com varanda, três quartos e dois banheiros? Volte. Chame o peixe. Diga-lhe que você mudou de ideia”.

O marido ouviu a repreensão e sentiu-se envergonhado. Obedeceu. Voltou. O mar já não estava tão calmo, tão azul. Soprava um vento mais forte. Gritou: “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”. O peixe apareceu e lhe perguntou: “O que é que você deseja?”. O pescador respondeu: “Minha mulher me disse que eu deveria ter pedido uma casa maior, com varanda, três quartos e dois banheiros!”.

O peixe lhe disse: “Pode ir. O desejo dela já foi atendido”. De longe o pescador viu a casa nova, grande, do jeito mesmo como a mulher pedira.



“Agora ela está feliz”, ele pensou. Mas ao chegar à casa o que ele viu não foi um rosto sorridente. Foi um rosto transtornado. “Tolo, mil vezes tolo! De que me vale essa casa nesse lugar ermo, onde ninguém a vê? O que eu desejo é um palacete num condomínio elegante, com dois andares, muitos banheiros, escadarias de mármore, fontes, piscina, jardins. Volte! Diga ao peixe desse novo desejo!”.



O pescador, obediente, voltou. O mar estava cinzento e agitado. Gritou: “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”. O peixe apareceu e lhe perguntou: “O que é que você deseja?” O pescador respondeu: “Minha mulher me disse que eu deveria ter pedido um palacete num condomínio elegante...”. Antes que ele terminasse, o peixe disse: “Pode voltar. O desejo dela já está satisfeito”.

Depois de muito andar – agora ele já não morava perto da praia – chegou à cidade e viu, num condomínio rico, um palacete tal e qual aquele que sua mulher desejava. “Que bom”, ele pensou. “Agora, com seu desejo satisfeito, ela deve estar feliz, mexendo nas coisas da casa”. Mas ela não estava mexendo nas coisas da casa. Estava na janela. Olhava o palacete vizinho, muito maior e mais bonito que o seu, do homem mais rico da cidade. O seu rosto estava transtornado de raiva, os seus olhos, injetados de inveja.

“Homem, o peixe disse que você poderia pedir o que quisesse. Volte. Diga-lhe que eu desejo um palácio de rainha, com salões de baile, salões de banquete, parques, lagos, cavalariças, criados, capela”.

O marido obedeceu. Voltou. O vento soprava sinistro sobre o mar cor de chumbo. “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”. O peixe apareceu e lhe perguntou: “O que é que você deseja?” O pescador respondeu: “Minha mulher me disse que eu deveria ter pedido um palácio com salões de baile, de banquete, parques, lagos...”. “Volte!”, disse o peixe antes que ele terminasse. “O desejo de sua mulher já está satisfeito”.

Era magnífico o palácio. Mais bonito do que tudo aquilo que ele jamais imaginara. Torres, bosques, gramados, jardins, lagos, fontes, criados, cavalos, cães de raça, salões ricamente decorados... Ele pensou: “Agora ela tem de estar satisfeita. Ela não pode pedir nada mais rico”.

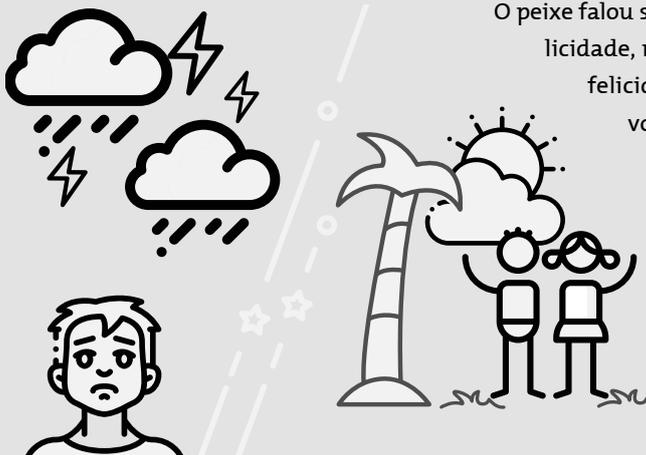
O céu estava coberto de nuvens e chovia. A mulher, de uma das janelas, observava



o reino vizinho, ao longe. Lá o céu estava azul e o sol brilhava. As pessoas passeavam alegremente pelo campo.

“De que me serve este palácio se não posso gozá-lo por causa da chuva? Volte, diga ao peixe que eu quero ter o poder dos deuses para decretar que haja sol ou haja chuva!”

O homem, amedrontado, voltou. O mar estava furioso. Suas ondas se espatifavam no rochedo. “Peixe encantado, de escamas de prata e barbatanas de ouro!”, ele gritou. O peixe apareceu. “Que é que sua mulher deseja?”, ele perguntou. O pescador respondeu: “Ela deseja ter o poder para decretar que haja sol ou haja chuva!”.



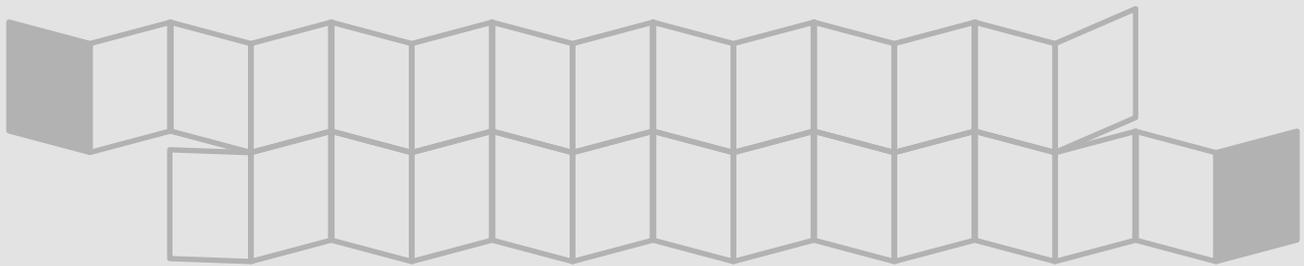
O peixe falou suavemente: “O que vocês desejavam era felicidade, não era?”. “Sim”, respondeu o pescador. “A felicidade é o que nós dois desejamos”. “Pois eu vou lhes dar a felicidade!” O pescador riu de alegria. “Volte”, disse o peixe. “Vá ao lugar da sua primeira casa. Lá você encontrará a felicidade”. E, com estas palavras, desapareceu.

O pescador voltou. De longe ele viu a sua casinha antiga, a mesma casinha de pau a pique coberta de folhas de coqueiro. Viu sua mulher com o mesmo vestido velho. Ela colhia verduras na horta. Quando ela

o viu, veio correndo ao seu encontro. “Que bom que você voltou mais cedo”, ela disse com um sorriso. “Sabe... Vou fazer uma salada e sopa de ostras, daquelas que você gosta. E, enquanto comemos, vamos falar sobre a casinha branca com janelas azuis... E depois vamos dormir abraçados”.

Ditas essas palavras, ela segurou a mão do pescador enquanto caminhavam, e foram felizes para sempre.

Adaptado de GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. O pescador e sua mulher. In: _____. *Contos de fadas*. São Paulo: Iluminuras, 2005.



5.2 | SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 | **DOMINÓ NARRATIVO**

Nesta situação de aprendizagem, produziremos uma narrativa a partir de um conjunto de imagens motivadoras.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Produzir textos narrativos a partir de um conjunto de imagens motivadoras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Interpretar textos em linguagem não verbal;
- ✓ estimular a imaginação e a percepção visual;
- ✓ estabelecer relações de continuidade temática;
- ✓ identificar e articular elementos organizacionais de narrativas;
- ✓ trabalhar com escrita colaborativa.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS (BNCC, 2017)

- ✓ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- ✓ Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- ✓ Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- ✓ (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- ✓ (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- ✓ (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- ✓ (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- ✓ (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- ✓ (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

TEMPO

3 aulas.

Sugerimos que as duas primeiras ações sejam realizadas em aulas geminadas.

AÇÕES

1 | Análise de imagens que comporão uma sequência narrativa.

2 | Produção textual.

3 | Reescrita.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para a ação 1 | Reprodução das imagens para a produção das narrativas (disponíveis no Material para o Professor) recortadas e colocadas em uma caixinha, sacolinha ou envelope.

Para a ação 2 | Folhas de papel A4, lápis e canetas para a produção de texto.

Para a ação 3 | Folhas de papel A4, lápis e canetas para a reescrita do texto.

CONHECENDO A ATIVIDADE

Essa atividade propõe a produção de textos narrativos baseados em uma sequência de imagens.



AULAS 1 E 2

NARRATIVA DE IMAGENS

Nestas aulas, serão produzidos, em grupo, textos narrativos a partir da observação de uma sequência de imagens.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Sugerimos que a sala seja organizada de forma que os estudantes trabalhem em grupos de quatro integrantes.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Analise atentamente as imagens e a proposta de produção textual desta situação de aprendizagem. Caso deseje, faça as alterações necessárias ao contexto de sua turma.
- ✓ Recorte as imagens e coloque-as em uma caixinha, sacolinha ou envelope a ser entregue para cada grupo de trabalho.

DURANTE A AULA

- ✓ Inicie a aula organizando a turma em grupos de trabalho. Entregue para cada grupo a sacolinha ou envelope com as gravuras constantes no Material para o Professor.
- ✓ Diga-lhes que eles produzirão um texto compartilhado, em que cada componente do grupo oferecerá sua contribuição, de forma que, ao final da atividade, terão produzido uma narrativa coletiva.
- ✓ Explique aos alunos que, em cada sacolinha, constam gravuras que irão compor a história que produzirão.
- ✓ Solicite que cada grupo se organize quanto à ordem em que cada integrante vai escrever.
- ✓ Peça que cada grupo tire as gravuras de sua sacolinha e tente organizar uma sequência lógica para as imagens, de modo que seja possível compor uma narrativa.
- ✓ Em seguida, informe que você dará o sinal para início do trabalho. Um aluno de cada grupo deverá começar o texto usando os elementos da figura elegida como a primeira cena da história. Depois de finalizar sua parte, deverá passar a folha para o próximo colega, quem dará continuidade com base nos elementos da figura que vem na sequência, e assim sucessivamente até que todas as imagens tenham sido abordadas e a narrativa concluída.
- ✓ Incentive-os a criar nomes para as personagens, descrever com detalhes o tempo e o espaço da narrativa, bem como os sentimentos das personagens. É possível também que acrescentem novos dados para enriquecer a história, indo além do que propõem as imagens.
- ✓ Reforce a possibilidade de serem inseridas falas das personagens na narrativa.
- ✓ Lembre os alunos de criarem um título para a narrativa – um que desperte o interesse do leitor para a história.

- ✓ Ao final, peça aos grupos que releiam o texto e tentem verificar se houve uma sequência lógica e continuada entre as partes da narrativa. Reserve um tempo para que façam a revisão textual.
- ✓ Convide-os, então, a apresentarem suas produções oralmente para a turma. Durante essa apresentação, permita que os colegas façam comentários e sugestões para aprimorar o texto.
- ✓ Oriente os alunos do grupo a anotarem as sugestões de aprimoramento oferecidas pelos colegas.
- ✓ Ao final, recolha as produções e leve-as para casa para a sua correção.



AULA 3

REESCRITA

Nesta aula, a partir da correção do professor e das sugestões dos colegas, será realizada a reescrita das produções.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Sugerimos que a sala seja organizada de forma que os alunos trabalhem nos mesmos grupos de quatro integrantes.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Proceda com a correção das produções da turma. Para isso, retome o volume 3 dos Cadernos de Educação Solidária de Língua Portuguesa e avalie o tipo de revisão mais adequado a utilizar.

DURANTE A AULA

- ✓ Entregue aos grupos os textos revisados por você.
- ✓ Lembre-os também de retomarem as anotações das sugestões de aprimoramento oferecidas pelos colegas na aula anterior.
- ✓ A partir desses dois materiais, peça aos estudantes que discutam em grupo o que deve ser alterado, incorporado, suprimido e/ou melhorado em seus textos.
- ✓ Depois dessa análise, solicite que realizem a reescrita.
- ✓ Ao longo da atividade, circule pela sala, orientando os grupos, dando sugestões e monitorando a reescrita.
- ✓ Recolha os textos ao final da atividade. Não se esqueça de dar uma devolutiva estimulante para o grupo, valorizando as melhorias realizadas e demonstrando como a reescrita incrementou a produção, de modo que eles compreendam a importância de revisar cuidadosamente – realizando uma autoanálise de sua própria escrita e contando com o apoio do professor e de seus colegas – e de reescrever os textos, incorporando as alterações necessárias para aprimorar a produção.

AVALIAÇÃO

Para avaliar a realização desta situação de aprendizagem, observe:

- ✓ Os alunos se envolveram durante o desenvolvimento das atividades?
- ✓ As atividades motivaram e desafiaram os alunos?

Em relação à **leitura das imagens**, observe se os alunos:

- ✓ são capazes de interpretar imagens, relacionando elementos verbais e não verbais;
- ✓ descrevem as cenas representadas nas imagens com clareza e precisão;
- ✓ conseguem inferir sentidos a partir de textos visuais;
- ✓ produzem uma sequência lógica e continuada.

Em relação aos **textos produzidos**, avalie se os alunos:

- ✓ compreendem e seguem a proposta de produção;
- ✓ organizam-se adequadamente para a produção coletiva, respeitando os turnos e colaborando uns com os outros;
- ✓ apresentam uma narrativa sequenciada;
- ✓ apresentam características próprias do gênero textual produzido, explorando os elementos da narrativa (narrador, personagem, tempo, espaço, clímax, etc.);
- ✓ usam elementos de natureza descritiva em seu texto, de modo que seja possível associar o texto verbal às imagens motivadoras;
- ✓ expressam-se em seus textos com linguagem clara e objetiva;
- ✓ apresentam habilidades de produção e revisão textual.

Em relação à **reescrita dos textos**, avalie se os alunos:

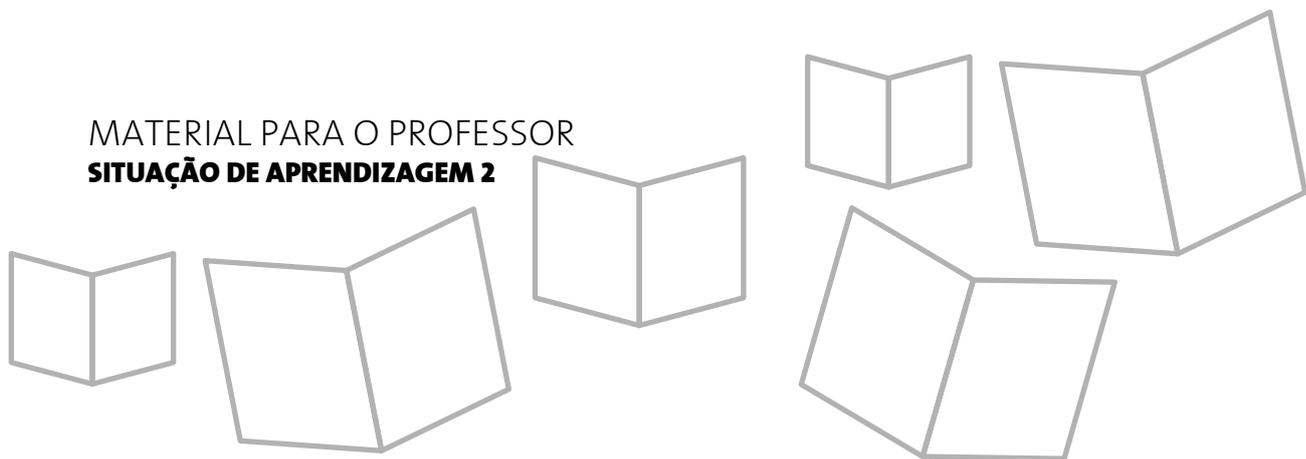
- ✓ compreendem as correções e sugestões de alteração/aprimoramento;
- ✓ analisam e discutem com criticidade as propostas de correção e aprimoramento;
- ✓ incorporam melhorias aos reescrever seus textos.



Para analisar essas e outras questões, professor(a), é interessante ter sempre em mãos uma pauta de observações com espaço para anotações e comentários. Identifique os alunos que possuem mais dificuldades e os aspectos sensíveis na sua aprendizagem, de modo a poder orientá-los de forma mais personalizada e trazendo propostas direcionadas ao desenvolvimento desses aspectos para a turma. Aponte também quais são os estudantes que apresentam facilidade no conteúdo e que poderiam contribuir com os colegas. Propor atividades de colaboração entre pares é uma excelente estratégia para fomentar a aprendizagem.

Lembre-se de registrar as ações e de inserir os registros no portfólio da turma.

MATERIAL PARA O PROFESSOR
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2



AULAS 1 E 2
NARRATIVA DE IMAGENS



PROFESSOR(A), FAÇA FOTOCÓPIA DESTA PÁGINA E RECORTE A(S) IMAGEM(ENS).



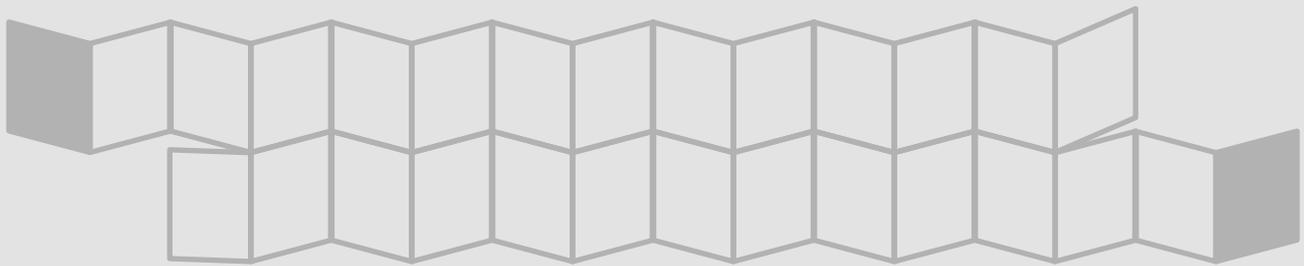
PROFESSOR(A), FAÇA FOTOCÓPIA DESTA PÁGINA E RECORTE A(S) IMAGEM(ENS).





CONTOS Infantis sem texto: no silêncio da noite. 24 jan. 2011.
Disponível em: < <https://goo.gl/FXn3pu>>. Acesso em: 7 set. 2018.





5.3 | SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 | **LENDO MÚLTIPLAS FONTES**

Nesta situação de aprendizagem, trabalharemos com a leitura de múltiplas fontes e discutiremos sobre alimentação saudável, preenchendo, ao final, um quadro com informações sobre o tema.

OBJETIVO GERAL

- ✓ Ler e interpretar textos em múltiplas fontes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver habilidades de leitura de múltiplos textos, fortalecendo a capacidade de identificar, selecionar e integrar as informações presentes em distintas fontes;
- ✓ analisar criticamente fenômenos que envolvem a vida escolar;
- ✓ refletir sobre a merenda e a alimentação saudável.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS (BNCC, 2017)

- ✓ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- ✓ Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- ✓ Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

- ✓ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- ✓ Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- ✓ (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- ✓ (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- ✓ (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- ✓ (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- ✓ (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

TEMPO

3 aulas.

Sugerimos que as aulas 1 e 2 sejam geminadas.

AÇÕES

- 1** | Leitura e interpretação de múltiplos textos.
- 2** | Preenchimento de um quadro.
- 3** | Apresentação dos resultados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para a ação 1 | Cópias dos textos do Material para o Aluno para todos os estudantes, os vídeos “Alimentação saudável” (disponível em: <<https://youtu.be/1rHboHENqII>>) e “Quem cuida do que você come?” (disponível em: <<https://youtu.be/bKBSiee8A2l>>), computador, projetor multimídia e caixa de som (ou televisor) para exibição aos alunos.

Para a ação 2 | Cópias do quadro de avaliação da merenda, presente no Material para o Aluno (uma cópia por dupla).

CONHECENDO A ATIVIDADE

Essa atividade propõe a leitura de diferentes textos (vídeo, cartilha e *post de blog*), o preenchimento de um quadro de avaliação crítica e a apresentação dos resultados do trabalho.



AULAS 1 E 2

LENDO MÚLTIPLOS TEXTOS

Nestas aulas, trabalharemos com três textos de gêneros e suportes distintos sobre o tema da alimentação saudável e equilibrada, a partir dos quais faremos o preenchimento de um quadro crítico/analítico com as informações obtidas.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Sugerimos que a sala seja organizada de forma que os alunos trabalhem em duplas.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Leia atentamente os textos, assista aos vídeos sugeridos para a aula e analise as propostas orientadoras de leitura e checagem de informações. Se julgar necessário, elabore mais questões para os materiais que serão trabalhados.
- ✓ Separe os vídeos a serem apresentados à turma e organize os equipamentos que serão utilizados durante a exibição.
- ✓ Reproduza para os alunos os textos do Material para o Aluno e/ou outros de sua escolha.
- ✓ Reproduza para cada dupla de estudantes o quadro de avaliação da merenda, que será utilizado na tarefa.

DURANTE A AULA

- ✓ Inicie a aula apresentando aos alunos o tema que será discutido: alimentação saudável.
- ✓ Numa breve conversa, mapeie o que os estudantes já sabem sobre o assunto. Para isso, oriente-se pelo roteiro de leitura, presente no anexo.
- ✓ Explique que a tarefa dessas aulas será preencher um quadro de avaliação da merenda de uma escola. Mas, para isso, a turma precisa estar bem informada sobre o que é uma alimentação equilibrada, de modo que tenha argumentos embasados para defender a manutenção ou não de alguma refeição ou ainda sugerir novas propostas para o cardápio. Portanto, antes de chegar a essa atividade, eles assistirão a alguns vídeos e lerão dois textos informativos sobre o assunto, aos quais deverão estar bem atentos.
- ✓ Em seguida, exiba os vídeos “Alimentação saudável” (disponível em: <<https://youtu.be/1rHboHENqII>>) e “Quem cuida do que você come?” (disponível em: <<https://youtu.be/bKBSiee8A2I>>).
- ✓ Oriente os alunos a fazerem anotações das informações que considerarem mais importantes. Para isso, se necessário, reproduza mais de uma vez as obras audiovisuais.
- ✓ Depois, distribua aos alunos a cartilha “Legal é comer bem” e o texto “Pirâmide alimentar para crianças”, disponíveis no Material para o Aluno, e solicite que realizem uma leitura silenciosa.

- ✓ Esclareça para os alunos os objetivos de leitura: ler atentamente os textos, procurando compreender como funciona uma alimentação equilibrada, para que possam avaliar os benefícios ou malefícios de alguns alimentos presentes na merenda escolar.
- ✓ Oriente-os a grifarem as partes que considerarem mais importantes, anotarem as informações que mais lhes chamar a atenção ou mesmo a elaborarem algum esquema a partir das leituras. É importante que eles tomem nota e recorram a estratégias de seleção das informações mais relevantes, pois isso será necessário às próximas etapas da atividade.
- ✓ Após a leitura, organize os alunos em duplas. Eles devem ter um horário para assistirem ao vídeo e lerem os textos e um horário para discutirem com o colega e preencherem o quadro de avaliação da merenda.
- ✓ Explique aos estudantes que, na aula seguinte, deverão apresentar o quadro de avaliação da merenda elaborado por cada dupla para toda a turma.



AULA 3

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta aula, haverá a apresentação dos resultados obtidos na leitura de textos múltiplos e no preenchimento do quadro de avaliação da merenda escolar.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Sugerimos que a sala seja organizada em semicírculo para propiciar melhor interação entre os participantes.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Se possível, professor(a), convide funcionárias da cantina e profissionais da gestão para assistirem às apresentações e escutarem as avaliações e sugestões dos estudantes para a merenda escolar.

DURANTE A AULA

- ✓ Inicie a aula revendo com os alunos algumas discussões realizadas nas aulas anteriores.
- ✓ Combine com os alunos a ordem das apresentações.
- ✓ Ressalte para os alunos a importância da participação de todos e do silêncio enquanto cada dupla apresenta seu trabalho.

AVALIAÇÃO

Para avaliar a realização desta situação de aprendizagem, observe:

- ✓ Os alunos se envolveram durante o desenvolvimento das atividades?
- ✓ As atividades motivaram e desafiaram os alunos?

Em relação à **leitura em múltiplas fontes**, observe se os alunos:

- ✓ leem e compreendem os três textos propostos;
- ✓ conseguem identificar e selecionar as informações mais relevantes segundo seus objetivos de leitura;
- ✓ registram adequadamente os dados mais importantes;
- ✓ integram informações decorrentes das leituras realizadas;
- ✓ assimilam o que é uma alimentação equilibrada e identificam benefícios e malefícios do consumo de cada alimento.

Em relação à **oralidade**, observe se os alunos:

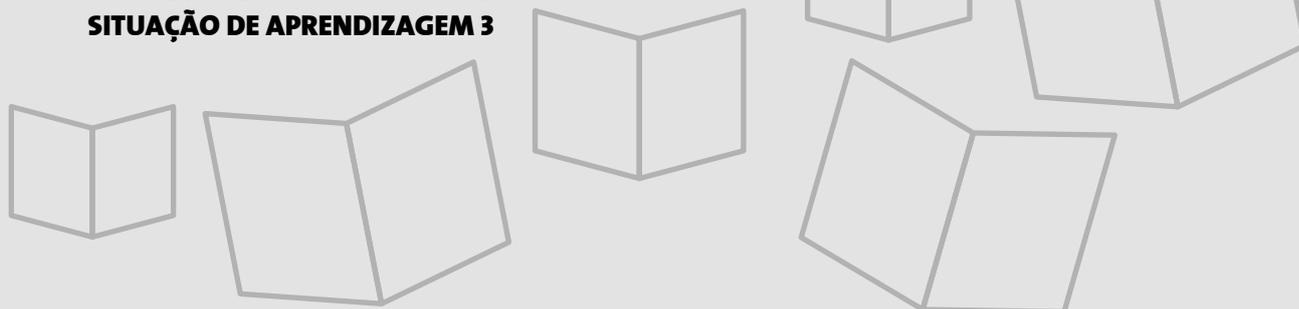
- ✓ expressam ideias de forma clara e objetiva;
- ✓ sabem respeitar o momento da fala dos colegas, sem interrupções;
- ✓ estão atentos à fala de cada um dos apresentadores;
- ✓ respeitam as opiniões dos colegas;
- ✓ participam ativamente das discussões.



Para analisar essas e outras questões, professor(a), é interessante ter sempre em mãos uma pauta de observações com espaço para anotações e comentários. Identifique os alunos que possuem mais dificuldades e os aspectos sensíveis na sua aprendizagem, de modo a poder orientá-los de forma mais personalizada e trazendo propostas direcionadas ao desenvolvimento desses aspectos para a turma. Aponte também quais são os estudantes que apresentam facilidade com o conteúdo e que poderiam contribuir com os colegas. Propor atividades de colaboração entre pares é uma excelente estratégia para fomentar a aprendizagem.

Lembre-se de registrar as ações e de inserir os registros no portfólio da turma.

MATERIAL PARA O PROFESSOR
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3



AULAS 1 E 2

LENDO MÚLTIPLOS TEXTOS

ROTEIRO DE LEITURA | **PARA OS MÚLTIPLOS TEXTOS**

ANTES DA LEITURA

Pergunte aos alunos:

- ✓ Vocês já ouviram falar em alimentação saudável?
- ✓ Que alimentos vocês acham que são saudáveis? Por quê?
- ✓ Que alimentos não são saudáveis? Por quê?
- ✓ Quais são os alimentos de que vocês mais gostam?
- ✓ Vocês se preocupam em ter uma alimentação saudável? Como fazem isso?
- ✓ Em casa, vocês veem alguém preocupado em manter uma alimentação saudável? O que essa(s) pessoa(s) diz(em) sobre os alimentos e como ela(s) cuida(m) da alimentação?

DURANTE A LEITURA

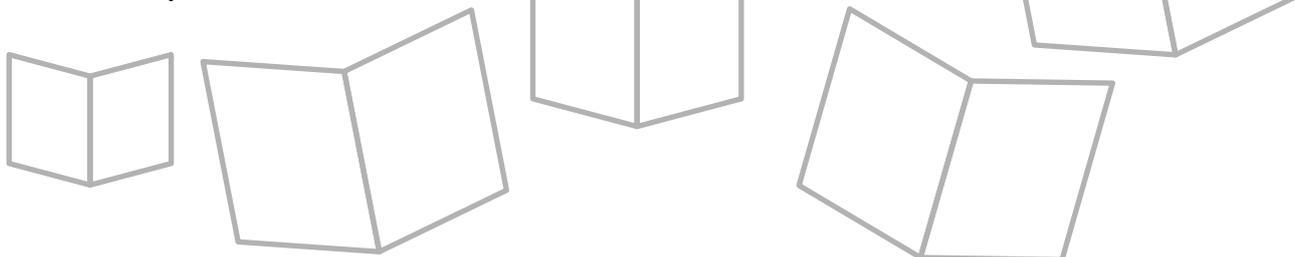
- ✓ Enquanto cada aluno faz a leitura silenciosa dos textos, circule pela sala para se certificar de que todos estão lendo e compreendendo os textos.

APÓS A LEITURA

- ✓ Oriente as duplas a fazerem uma discussão a respeito do que leram e assistiram.
- ✓ Circule pela sala, observando as discussões e as dúvidas que os alunos apresentam.
- ✓ Oriente-os a preencherem o quadro com atenção. Para isso, além de ler os textos e recorrer a suas próprias anotações, eles podem fazer uso dos conhecimentos prévios que já possuem sobre o consumo de alguns alimentos (seus benefícios ou malefícios).

MATERIAL PARA O ALUNO

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3



AULAS 1 E 2

LENDO MÚLTIPLOS TEXTOS

Leia atentamente os textos a seguir, identificando e destacando as informações que considera mais relevantes.

PIRÂMIDE ALIMENTAR PARA CRIANÇAS | *Leiturinha*

A infância e a adolescência são as fases da vida em que o corpo está sendo formado. Por isso, a alimentação é muito importante. Para evitar os problemas de crescimento, má nutrição e obesidade infantil, que atingem tantas crianças no mundo inteiro, é importante que a alimentação infantil seja completa. Uma alimentação completa significa uma dieta variada, rica nos mais diferentes nutrientes.

Existe uma divisão importante dos tipos de alimentos que podem orientar a dieta de uma criança:

Alimentos energéticos: carboidratos, gorduras e frutas secas e oleaginosas.

Alimentos reguladores: vegetais e frutas.

Alimentos construtores: laticínios, carnes, ovos e grãos.

ALIMENTOS ENERGÉTICOS

Os alimentos energéticos são ricos em açúcares, carboidratos e gorduras. Esses elementos são os maiores fornecedores de energia para o corpo. Por isso, todos aqueles que estão contidos nesse grupo (pães, massas, arroz, milho, doces e frutas secas e oleaginosas) são essenciais na dieta de qualquer criança, afinal, elas precisam de força para brincar e estudar. São nesses alimentos que encontram o combustível do qual necessitam.

No entanto, é preciso vigiar a dieta dos pequenos: não é recomendado abusar desses alimentos. Prefira, por exemplo, o açúcar das frutas e do leite (a frutose e a lactose) em vez dos chocolates e balas. O amido presente na batata, milho e mandioca é mais saudável do que o carboidrato do macarrão industrializado, por



exemplo. E as gorduras do amendoim, das castanhas, nozes e azeite de oliva não prejudicam a saúde como as frituras.

É importante optar pelo mais saudável, porque, quando existe o abuso desses alimentos gordurosos e dos doces, a chance de se desenvolver males como a obesidade e colesterol alto é muito grande, o que pode também contribuir para problemas ainda piores na vida adulta, como o diabetes.

ALIMENTOS REGULADORES

São os alimentos responsáveis por regular as atividades do organismo. São eles: as frutas, cereais, verduras e legumes. Contendo vitaminas, fibras, sais minerais e outras substâncias, eles fortalecem o sistema imunológico (prevenindo doenças), regulam as atividades do intestino e purificam o sangue. Isto é, mantêm todo o corpo em ordem.



A falta desses alimentos na dieta pode provocar avitaminose, que é a carência de vitaminas no sangue. As consequências podem ser variadas, como seca nos olhos, raquitismo, gengivite, anemia perniciosa, descamação da pele, memória fraca, falta de apetite e enfraquecimento dos pelos e unhas, causando a queda de cabelo, entre outras. Já quando há deficiência de fibras, a digestão fica prejudicada, provocando prisão de ventre e dores abdominais.

Os sais minerais, por sua vez, presentes também nos laticínios, são de extrema importância na regulagem do organismo. O sódio, o potássio e o cloro são responsáveis por equilibrar a distribuição da água no corpo e ajudam na contração e força muscular. Há, ainda, o ferro, de extrema importância porque auxilia a oxigenação. As principais fontes de ferro são: as carnes, os grãos como feijão e lentilha e as hortaliças verde-escuras.

ALIMENTOS CONSTRUTORES

São os mais importantes para as crianças, pois são eles que ajudam no seu desenvolvimento muscular e ósseo. As proteínas contidas nas carnes, ovos, leite e derivados, como também nas leguminosas, são as responsáveis por suprir o organismo e formar suas estruturas.

As proteínas funcionam como matéria-prima na formação de células do sangue (glóbulos vermelhos), dos cabelos e unhas. São responsáveis pelo crescimento do corpo, ajudam a prevenir doenças, contribuem para a cicatrização de ferimentos e estão presentes na formação dos hormônios.



Esses alimentos não podem faltar na dieta das crianças. Devem estar sempre presentes, pois são eles que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do corpo. Tanto as proteínas animais quanto as vegetais possuem esse papel até a fase adulta. Depois, são essenciais para regularização do funcionamento de todo o corpo.

Adaptado de LEITURINHA. Pirâmide alimentar para crianças. [s.d.]. Disponível em: <<https://goo.gl/ZGVigN>>. Acesso em: 23 set. 2018.

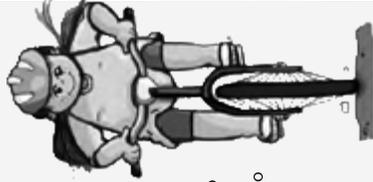
LEGAL É COMER BEM! | Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal da Educação de Curitiba



LEGAL

é comer bem!

ORIENTAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR



A atividade física também é muito importante para nossa saúde. Procure diversões, como jogar bola, andar de bicicleta, pular corda. Assim você não fica muito tempo assistindo à TV, jogando videogame ou usando o computador.

Mexa-se mais!

Água

Super importante para nossa saúde. Devemos tomar muita água durante o dia. Nada de trocar a água por refrigerantes ou sucos industrializados.



CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE

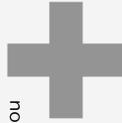
Secretaria Municipal da Saúde
Secretaria Municipal da Educação
Material financiado com recursos do
Governo Federal / Ministério da Saúde

Agora, hora de se mexer! Vamos brincar?

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL SIGNIFICA COMER DE TUDO UM POUCO, EM QUANTIDADES MODERADAS E NA HORA CERTA

Consuma mais!

- Água e sucos de frutas naturais, sem açúcar
- Frutas, verduras e legumes
- Carnes magras, peixes ou aves grelhadas, cozidas ou assadas
- Cereais, pães e biscoitos integrais



Consuma menos!

- Refrigerantes e sucos industrializados
- Pirulitos, balas, chicletes e chocolates
- Frituras e alimentos gordurosos (salgados fritos, batata frita, maionese)
- Salgadinhos tipo chips e biscoitos recheados
- Alimentos enlatados, salsicha e linguiça

EXPERIMENTE NOVOS SABORES!
COMA MAIS FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES.
PARA VOCÊ TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, EQUILIBRADA E SABOROSA, É IMPORTANTE QUE, NO DIA A DIA, FAÇA REFEIÇÕES COLORIDAS E VARIADAS.

Criança esperta come com qualidade!

Alimentação para uma infância mais saudável!

Por que é tão importante se alimentar corretamente?
Porque são os alimentos que fornecem os nutrientes para o bom crescimento, para ter energia e para ter saúde.

Todos os nutrientes têm a mesma função no nosso corpo?
Não, cada um tem uma função diferente:

- Açúcares ou carboidratos: fornecem energia para estudar, brincar, nadar, jogar bola, etc.
- Proteínas: são responsáveis pelo crescimento, pela cicatrização e por unhas fortes.
- Gorduras: também fornecem energia e ajudam o corpo a manter a temperatura e a usar algumas vitaminas.
- Vitaminas e minerais: ajudam a manter a saúde do cabelo, da pele e dos olhos, além de fortalecer o nosso corpo, evitando gripes frequentes e doenças.

Um mesmo alimento tem vários nutrientes, mas não todos. Para que o nosso corpo tenha todos os nutrientes de que precisamos, temos que comer diferentes alimentos.

Alimente sua saúde!

FAÇA PELO MENOS 5 REFEIÇÕES POR DIA: CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO, JANTAR E 2 LANCHES. NÃO PULE REFEIÇÕES.

Consuma alimentos nutritivos, pães, leite, queijos, frutas. Por ficar horas sem comer durante a noite esses alimentos são muito importantes para começar o dia com disposição, estudar e pensar.

Consuma frutas, leite batido com frutas ou sucos de frutas, iogurte, biscoitos ou bolos sem recheio. **Lembre-se:** a merenda da escola é um lanche saudável e nutritivo, preparado especialmente pra você.

O prato deve ser colorido, com verduras, legumes, carne, arroz, feijão e uma fruta de sobremesa.

Igual ao almoço ou pode ser um lanche nutritivo, pois logo depois vamos dormir e ficar horas sem se alimentar.

Café da Manhã



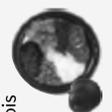
Lanches



Almoço

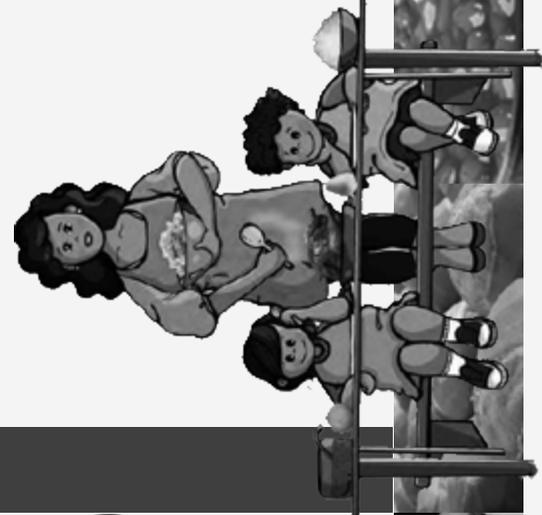


Jantar



Hora de comer é para comer!

- Na hora de comer, nada de brincadeiras ou distrações como TV ou gibis!
- Aproveite essa hora para ficar com a família e contar as novidades!
- Lave sempre as mãos antes das refeições. Boa higiene garante saúde. Coma frutas e verduras bem lavadas.
- Não se esqueça: escove bem os dentes após cada refeição. Dentes saudios ajudam na fala e garantem um sorriso bonito e saudável.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE; SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. *Legal é comer bem!* Curitiba, [s.d.]. Disponível em: <<https://goo.gl/LVdqEY>>. Acesso em: 3 set. 2018.

Agora, em duplas, trabalhem na atividade a seguir.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DA MERENDA

Os profissionais de uma escola estão preocupados com o alto índice de alunos que estão acima do peso ideal e resolveram fazer alterações no cardápio dos alimentos que são servidos durante o intervalo.

Vocês foram selecionados para ajudar essa escola na busca de uma alimentação mais saudável para os alunos. Após assistirem aos vídeos e lerem os textos que lhes foram entregues pela professora, preencham os quadros das próximas páginas. Neles, você e seus colegas deverão analisar os benefícios e malefícios do consumo de cada uma das merendas listadas, sugerir uma forma de torná-las mais saudáveis e equilibradas e avaliar se elas devem ou não ser incluídas no cardápio da escola. Em seguida, vocês devem preencher o quadro abaixo, indicando mais três refeições saudáveis que poderiam ser incorporadas à merenda dessa escola.

Depois, volte a esta página e sugira outras três refeições que a escola deveria incluir na merenda:

MERENDA A SER INCLUÍDA	MOTIVOS PARA SUA INCLUSÃO
1.	
2.	
3.	

» ARROZ E FEIJÃO TROPEIRO «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

» TORTA DE FRANGO «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

» CACHORRO-QUENTE «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

» CANJICA «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

» BOLO E CHÁ «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

» SOPA DE LEGUMES «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

» COXINHA DE FRANGO «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

» BISCOITO DOCE E SUCO EM PÓ «

INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*

>> BANANA <<

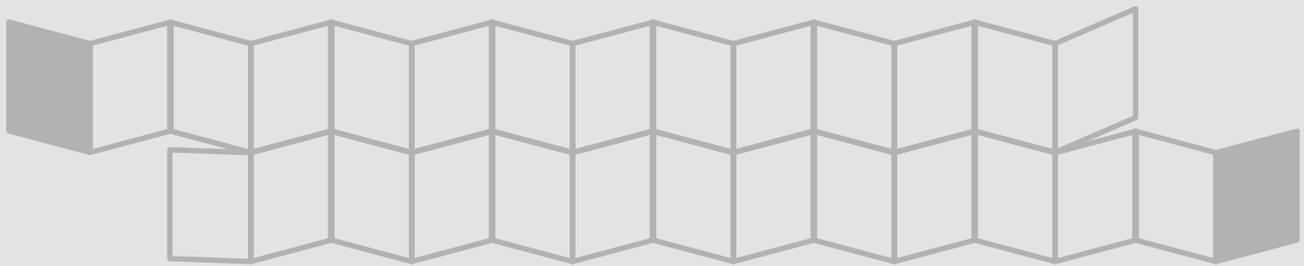
INGREDIENTES *(Para preparar essa refeição, que ingredientes são utilizados? Qual deles aparece em maior quantidade?)*

PONTOS POSITIVOS *(Liste dois pontos positivos – se houver – para essa refeição. Lembre-se de avaliar se ela equilibra os alimentos necessários a uma boa alimentação.)*

PONTOS NEGATIVOS *(Liste dois pontos negativos – se houver – para essa refeição.)*

OBSERVAÇÕES *(Registre aqui alguma sugestão para melhorar o preparo dessa refeição e torná-la mais equilibrada e saudável.)*

CONCLUSÃO *(Você recomenda essa refeição na merenda da escola?)*



5.4 | SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 |

VAMOS SALVAR O PLANETA?

Nesta situação de aprendizagem, assistiremos a um vídeo da Turma da Mônica como elemento motivador para a reflexão sobre o destino que podemos dar ao lixo produzido diariamente na escola e em nossa comunidade. Propomos, ao final, a produção de um *folder* ou cartaz de conscientização a ser divulgado entre os membros da comunidade escolar.

OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Problematizar o tema “Vamos salvar o planeta?”;
- ✓ elaborar um *folder* ou cartaz de conscientização a ser divulgado na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Realizar debate sobre o destino que damos ao lixo que produzimos;
- ✓ empreender pesquisa prévia sobre o tema como estratégia para a qualificação das discussões;
- ✓ comparar as informações pesquisadas, avaliá-las quanto a seu grau de veracidade e relevância e utilizá-las como fonte para produção de novos textos;
- ✓ trabalhar a multimodalidade textual;
- ✓ refletir sobre o papel de cada um na promoção da cidadania e da consciência socioambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS (BNCC, 2017)

- ✓ Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

- ✓ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- ✓ Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- ✓ Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- ✓ Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- ✓ Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- ✓ (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- ✓ (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- ✓ (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- ✓ (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- ✓ (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- ✓ (EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- ✓ (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

TEMPO

- ✓ 5 aulas.

Sugerimos que as aulas 1 e 2 sejam geminadas, bem como as aulas 4 e 5.

AÇÕES

- 1** | Exibição e análise de imagens de lixões (disponíveis no Material para o Professor) e do vídeo “Um plano para salvar o planeta”.
- 2** | Atividade de interpretação audiovisual.
- 3** | Pesquisa e discussão em grupos.
- 4** | Produção de *folder* ou cartaz.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para a ação 1 | Imagens de lixões disponíveis no Material para o Professor, impressas ou em *pen drive*, vídeo “Um plano para salvar o planeta”, da Turma da Mônica (disponível no *link* <<https://goo.gl/9M8f8x>>), e computador, projetor multimídia e caixa de som (ou televisor) para a exibição das imagens e do vídeo aos alunos.

Para a ação 2 | Uma cópia da atividade de análise do vídeo, presente no Material para o Aluno, para cada grupo de quatro estudantes.

Para a ação 3 | Computadores com acesso à internet para pesquisa ou reportagens diversificadas, impressas, relacionadas ao tema.

Para a ação 4 | Folhas de papel A4, cartolinas, lápis e canetas para a produção do *folder* ou cartaz.

CONHECENDO A ATIVIDADE

Esta atividade propõe uma reflexão inicial sobre o tema “Vamos salvar o planeta?”, por meio de um vídeo motivador, seguida de atividade de pesquisa e de produção de *folder* ou cartaz com caráter argumentativo e conscientizador.



AULAS 1 E 2

REFLETINDO SOBRE O TEMA

Nestas aulas, discutiremos sobre o descarte de resíduos e assistiremos ao vídeo “Um plano para salvar o planeta”, da Turma da Mônica. Em seguida, realizaremos atividades de compreensão e interpretação do desenho animado.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Sugerimos que a sala seja organizada de forma que os alunos trabalhem em grupos de quatro integrantes.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Analise atentamente as imagens e o vídeo e leia as propostas orientadoras de leitura e checagem de informações. Se julgar necessário, elabore mais questões.

- ✓ Separe o vídeo a ser apresentado para a turma e organize os equipamentos que serão utilizados durante a exibição.
- ✓ Faça fotocópias da atividade de análise do vídeo “Um plano para salvar o planeta” (uma por quarteto).

DURANTE A AULA

- ✓ Inicie a aula apresentando à turma as imagens de lixões (algumas possibilidades estão disponíveis no Material para o Professor). Você pode projetá-las ou, se preferir, organizá-las em um painel no quadro.
- ✓ Solicite que os alunos observem as imagens e lance as seguintes perguntas:
 - O que há de comum entre essas imagens?
 - Como estudantes e cidadãos, que importância vocês dão ao destino do lixo que produzem? Por quê?
- ✓ Possibilite que os alunos se expressem oralmente e levante uma breve discussão sobre o tema.
- ✓ Em seguida, convide-os a assistir ao vídeo “Um plano para salvar o planeta”, selecionado para a aula.
- ✓ Após a exibição, entregue o roteiro de perguntas presente no Material para o Aluno e solicite que eles se reúnam em grupos de quatro componentes e discutam as questões propostas.
- ✓ Peça que cada grupo eleja um relator, que deverá tomar notas para apresentá-las aos demais colegas.
- ✓ Dê tempo para que os alunos analisem as questões em grupo e, em seguida, promova a socialização das respostas e a correção.
- ✓ Como tarefa para a próxima aula, solicite que observem, durante um dia de aula, o ambiente da escola, tendo em vista verificar como se dá a produção de lixo ali. Proponha que cada aluno faça registros verbais e não verbais (desenhos, fotografias) sobre o que observou e traga-os para a aula seguinte.



AULA 3

COMPARTILHANDO O DIÁRIO DE CAMPO

Nesta aula, haverá apresentação dos registros dos alunos a partir de suas observações quanto ao lixo produzido em um dia de aula. A partir dessa socialização e discussão, promoveremos uma atividade de pesquisa.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Organize a sala em semicírculo, de modo a propiciar melhor interação entre os participantes durante a apresentação dos trabalhos.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Para qualificar a sua intervenção durante as apresentações dos alunos e sua mediação no debate da turma, professor(a), é interessante que você mapeie como funciona o descarte de resíduos na sua escola e no município, e pesquise previamente sobre o tema.

DURANTE A AULA

- ✓ Inicie a aula promovendo uma roda de conversa sobre os registros que os alunos conseguiram fazer do ambiente escolar e do lixo produzido na escola.
- ✓ Abra espaço para que comentem sobre como encontraram a escola durante o período de observação: se havia lixo espalhado no início do turno escolar e se ocorreram mudanças quanto a isso ao longo do dia; que tipos de materiais foram descartados, principalmente após o intervalo do recreio; que ações levaram à formação desse lixo na escola. Instigue-os a pensar no destino que é dado a esses resíduos diariamente – se são separados na própria escola, tendo em vista a possibilidade de reaproveitamento, e se são coletados para esse fim. Instigue-os a pensar se o lixo produzido na escola constitui um problema e se algo pode ser feito para minimizá-lo.
- ✓ Proponha, então, que os alunos produzam um *folder* ou um cartaz de conscientização sobre o lixo produzido na escola e sobre maneiras de dar destino a ele e reduzi-lo.
- ✓ Para isso, separe novamente a turma por grupos de trabalho, compostos por quatro alunos. Oriente-os a pesquisar e buscar informações sobre temas relacionados ao lixo urbano, tais como: lixões e aterros sanitários; lixo e resíduos; coleta seletiva; tempo de decomposição dos materiais no ambiente; dentre outros. Informe que deverão fazer o levantamento de informações sobre esses tópicos para fundamentar o material que produzirão.
- ✓ Caso considere interessante, faça uma divisão temática entre os grupos.
- ✓ É desejável que os alunos iniciem a pesquisa no período extraclasse e tragam informações para a aula seguinte. Essa pesquisa pode se dar de várias formas: pela internet, caso o acesso seja possível, em livros da biblioteca ou perguntando a seus familiares, profissionais da escola ou mesmo garis do bairro como funciona o descarte de resíduos e o que ocorre depois que estes chegam à lixeira. Estimule esse exercício, mas, caso eles não consigam levantar informações previamente, esclareça que na aula seguinte também haverá um momento destinado à pesquisa e discussão entre os grupos.



Professor(a), compreendemos os dificultadores das atividades de pesquisa extraclasse para alunos da faixa etária com que estamos trabalhando (problemas de acesso à internet ou a livros e revistas, impossibilidade de reunirem-se no contraturno com autonomia, etc.). Porém, é importante que a busca de informações por iniciativa própria seja estimulada desde cedo. Pesquisar não é só buscar em sites, jornais e revistas. Os alunos podem, por exemplo, conversar com/entrevistar atores da própria escola, de sua família ou do bairro sobre o assunto; levantar, com outros estudantes da escola, que conhecimentos já possuem sobre o tema e o que desconhecem e gostariam de aprender; observar e tomar nota das ações, atitudes e comportamentos das pessoas da escola relacionadas ao descarte do lixo; etc.



AULAS 4 E 5

CONSCIENTIZANDO A MIM E MEUS PARES

Nestas aulas, realizaremos, num primeiro momento, pesquisa para aprofundar o tema do descarte de resíduos e fundamentar a elaboração de *folders* de conscientização ou cartazes sobre o lixo descartado na escola e o destino que pode ser dado a ele, produção a ser realizada no segundo tempo.



Professor(a), se a turma ainda não tiver estudado o gênero folder, leia um texto do gênero com ela em sala de aula, ressaltando as principais características (apresentamos uma sugestão no Material para o Aluno). Nesse caso, é possível que a execução da atividade tome mais uma aula.

ORGANIZAÇÃO DA SALA

Organize a sala nos grupos de trabalho já estabelecidos nas aulas anteriores.

PASSO A PASSO

ANTES DA AULA

- ✓ Agende previamente a sala de informática da escola para que os alunos possam realizar a pesquisa. Outra possibilidade é, a partir da divisão da turma nos grupos temáticos já definidos, entregar textos previamente selecionados por você para serem lidos em sala como objeto de pesquisa.
- ✓ Prepare os materiais que serão necessários para a produção do *folder* ou cartaz.
- ✓ Caso deseje trabalhar, retomar ou aprofundar-se no gênero *folder*, leia atentamente e analise o texto e as propostas orientadoras de leitura e checagem de informações. Se julgar necessário, elabore mais questões.
- ✓ Reproduza para a turma o texto do Material para o Aluno e/ou outros de sua escolha para retomar as características de um *folder*, caso opte por produzir esse gênero com a turma.

DURANTE A AULA

- ✓ Recorde os alunos de que o objetivo final desta atividade é produzir um *folder* ou cartaz de conscientização sobre o lixo descartado na escola e as maneiras de dar destino a ele e reduzi-lo.
- ✓ Faça um levantamento dos alunos que realizaram pesquisa prévia e valorize a iniciativa. Aos que não conseguiram efetuar a pesquisa extraclasse, esclareça que destinarão uma dessas aulas para a busca de informações e/ou aprofundamento do assunto.
- ✓ Separe novamente a turma por grupos de trabalho, conduza os alunos à sala de informática para a realização da pesquisa e acompanhe o trabalho de busca e obtenção de dados, orientando-os quanto às possibilidades de foco e abordagem do *folder* ou cartaz, *sites* interessantes, ferramentas de busca, etc.

- ✓ Depois de realizada a etapa de pesquisa, os alunos farão a seleção de informações para a confecção dos *folders* ou cartazes.
- ✓ Monitore os grupos de trabalho durante a produção dos textos.
- ✓ Organize bem o tempo das duas aulas, destinando uma fração de tempo específica para a pesquisa e seleção de dados e outra para a elaboração dos cartazes ou *folders*.
- ✓ Depois de prontos os trabalhos, socialize a produção com a comunidade escolar, por exemplo expondo os materiais em um varal ou afixando-os nas paredes da escola, no caso dos cartazes, ou realizando a distribuição, no caso dos *folders*. Lembre-se, neste último, que será necessário fazer a reprodução. Uma dica para deixar o material bem bonito com baixo custo é fotocopiar em preto e branco, mas utilizar papéis coloridos na impressão. No Material para o Professor, ensinamos algumas técnicas simples de dobra e corte de papel a partir de uma folha A4 para a produção de *folders*/fanzines. Certamente os seus estudantes irão gostar!



Professor(a), se possível, articule a distribuição em algum evento realizado na escola.

AValiação

Para avaliar a realização desta situação de aprendizagem, observe:

- ✓ Os alunos se envolveram durante o desenvolvimento das atividades?
- ✓ As atividades motivaram e desafiaram os alunos?

Em relação à **pesquisa**, observe se os alunos:

- ✓ observam criticamente as ações, atitudes e comportamentos das pessoas da escola relacionadas ao descarte do lixo;
- ✓ registram e representam adequadamente suas pesquisas de campo;
- ✓ leem e compreendem os textos da pesquisa;
- ✓ diversificam suas fontes de informação;
- ✓ identificam, selecionam e listam os dados de maior relevância da pesquisa conforme a finalidade comunicativa de suas produções;
- ✓ integram informações decorrentes das leituras, observações e conversas realizadas.
- ✓ apresentam capacidade de síntese.

Em relação aos **textos produzidos**, avalie se os alunos:

- ✓ utilizam características próprias do gênero textual produzido;
- ✓ apresentam linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto ao seu posicionamento;
- ✓ articulam recursos para persuadir o interlocutor, manifestando uma construção elaborada dos seus potenciais leitores, bem como das estratégias de convencimento;

- ✓ utilizam linguagem verbal e não verbal na estruturação dos textos;
- ✓ ampliam sua capacidade de produção, interpretação e revisão textual;
- ✓ buscam a conscientização da comunidade escolar.

Em relação à **oralidade**, observe se os alunos:

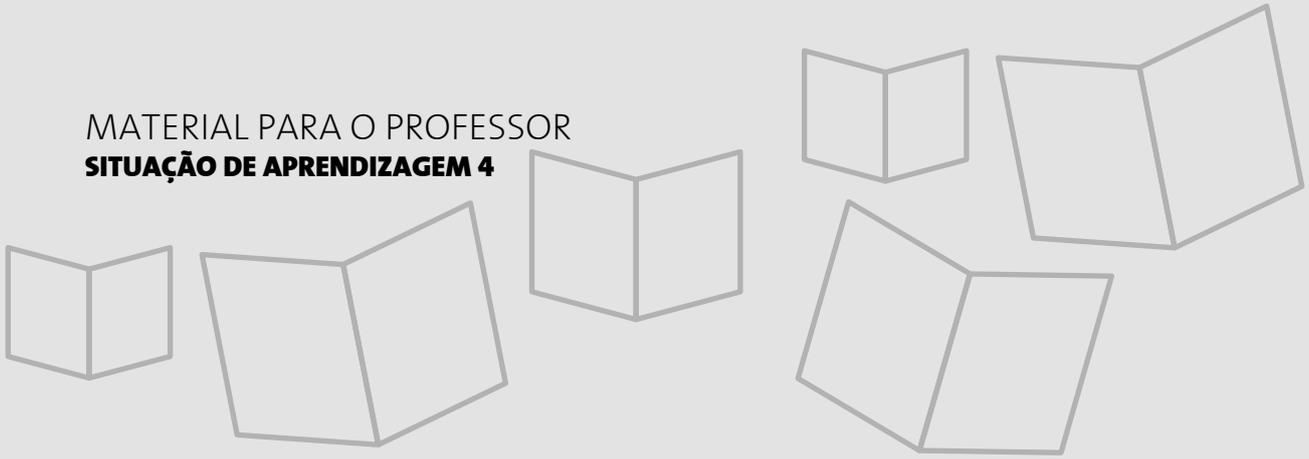
- ✓ expressam ideias de forma clara e objetiva;
- ✓ sabem respeitar o momento da fala;
- ✓ respeitam as opiniões dos colegas;
- ✓ participam ativamente das discussões.



Para analisar essas e outras questões, professor(a), é interessante ter sempre em mãos uma pauta de observações com espaço para anotações e comentários. Identifique os alunos que possuem mais dificuldades e os aspectos sensíveis na sua aprendizagem, de modo a poder orientá-los de forma mais personalizada e trazendo propostas direcionadas ao desenvolvimento desses aspectos para a turma. Aponte também quais são os estudantes que apresentam facilidade no conteúdo e que poderiam contribuir com os colegas. Propor atividades de colaboração entre pares é uma excelente estratégia para fomentar a aprendizagem.

Lembre-se de registrar as ações e de inserir os registros no portfólio da turma.

MATERIAL PARA O PROFESSOR
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4



AULAS 1 E 2

REFLETINDO SOBRE O TEMA

LIXÃO DA ESTRUTURAL, BRASÍLIA (DF)



DINO. Maior lixão do País é fechado; o que isso significa para a água na região. *Exame*, São Paulo, 21 fev. 2018. Disponível em: <<https://goo.gl/BFZ38z>>. Acesso em: 3 set. 2018.

LIXÃO DE JARDIM GRAMACHO, RIO DE JANEIRO (RJ)



PAULA, Marcos de. FOTOS: Veja o dia a dia de quem vive no entorno do antigo lixão de Gramacho. *G1*, Rio de Janeiro, 1º jun. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/yvJN8a>>. Acesso em: 3 set. 2018.



TAVARES, Osny. Brasil dobra volume de lixo destinado a aterros sanitários. *Gazeta do Povo*, Rio de Janeiro, 25 abr. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/323h3E>>. Acesso em: 3 set. 2018.



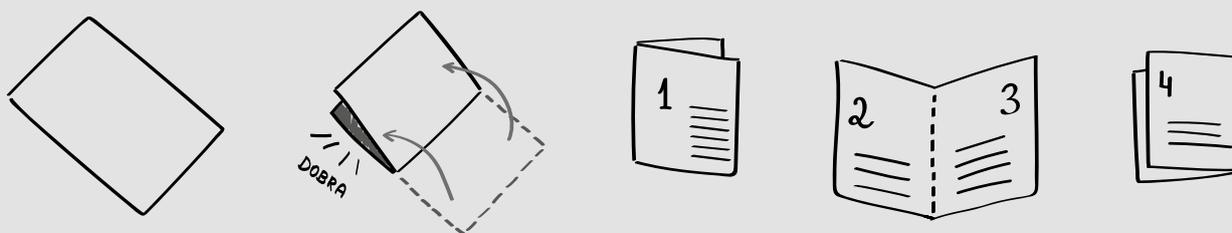
AULAS 4 E 5

CONSCIENTIZANDO A MIM E MEUS PARES

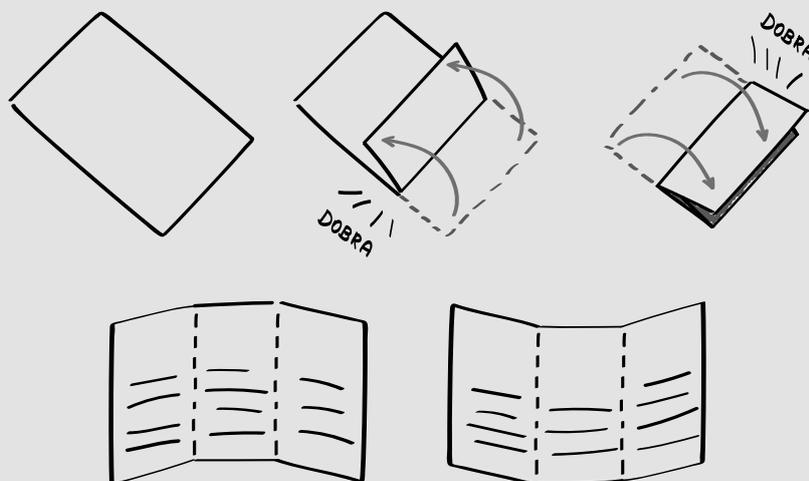
SUGESTÕES PARA A PRODUÇÃO DO *FOLDER*

A seguir, professor(a), ilustramos três possibilidades de dobradura para a produção do *folder*.

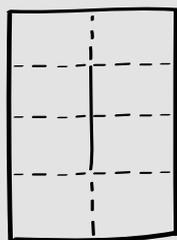
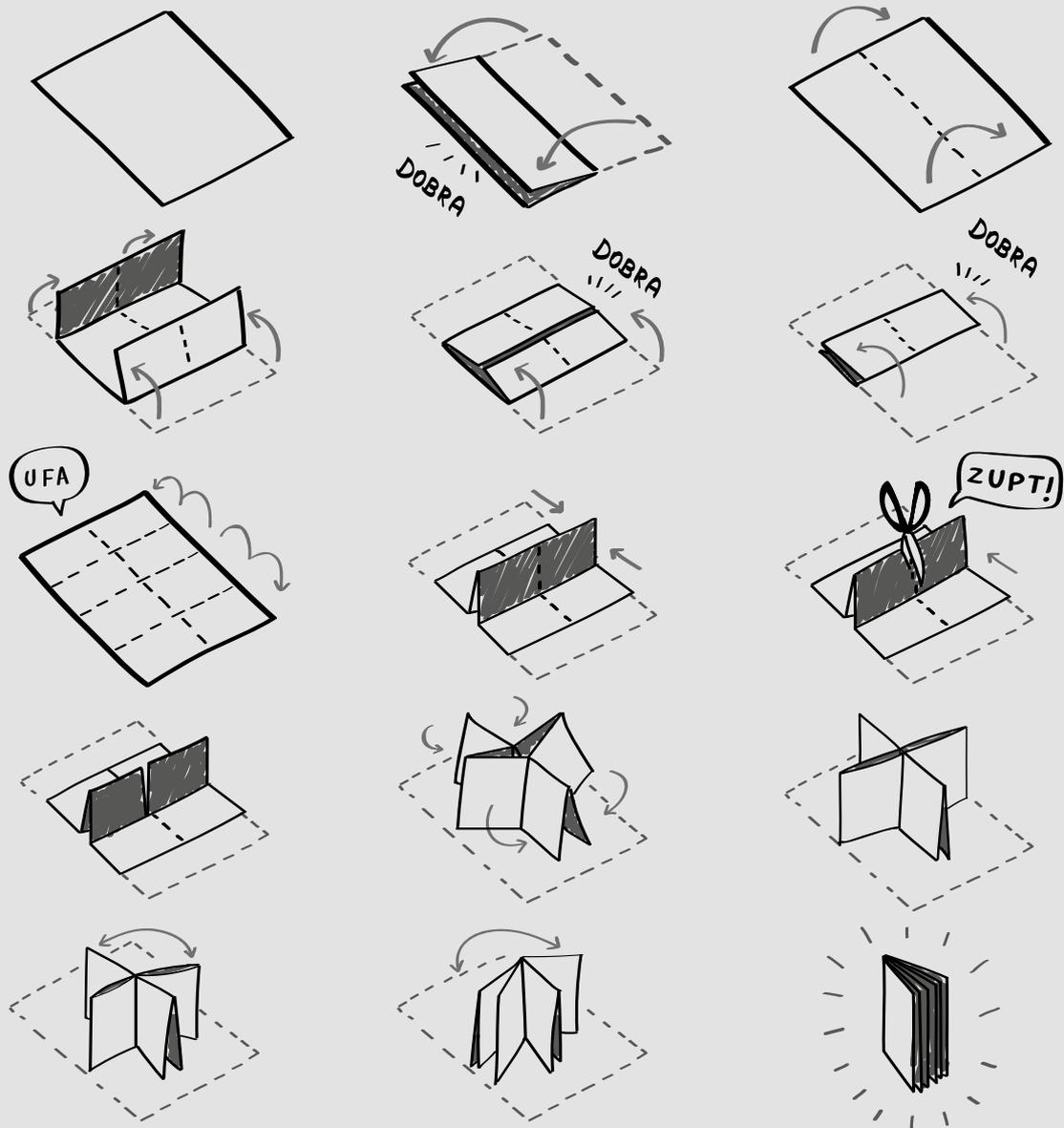
» COMO TRANSFORMAR UMA « FOLHA DE PAPEL EM UM *FOLDER* DE 4 FACES COM 1 DOBRA



» COMO TRANSFORMAR UMA « FOLHA DE PAPEL EM UM *FOLDER* DE 6 FACES COM 2 DOBRAS



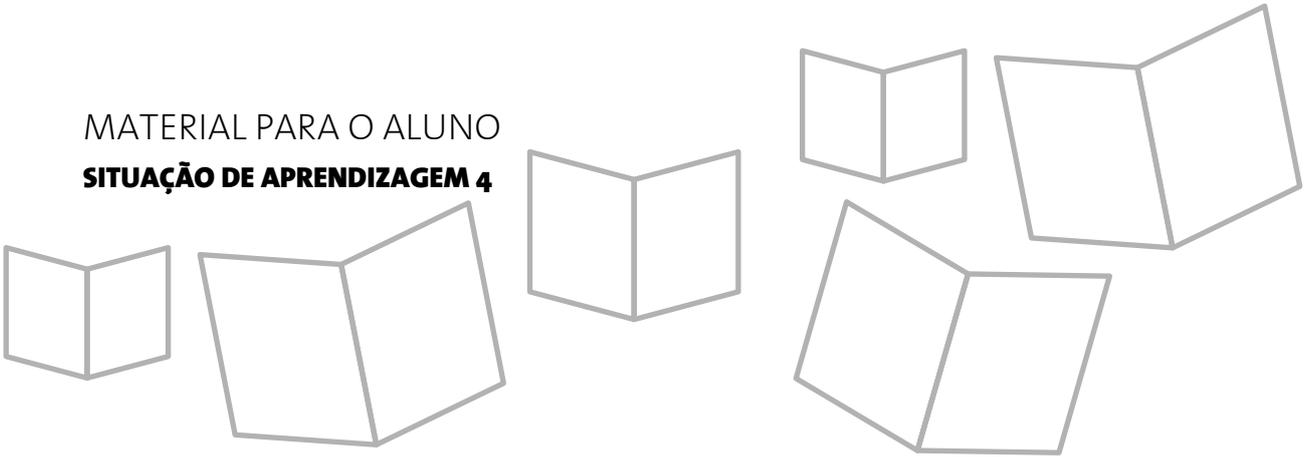
» COMO TRANSFORMAR UMA « FOLHA DE PAPEL EM UM ZINE DE 8 PÁGINAS



VOCÊ TAMBÉM PODE
EXPLORAR O VERSO PARA
FAZER UM CARTAZ.

MATERIAL PARA O ALUNO

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4



AULAS 1 E 2

REFLETINDO SOBRE O TEMA

ROTEIRO PARA ANÁLISE | **UM PLANO PARA SALVAR O PLANETA** | TURMA DA MÔNICA

Após assistir ao vídeo “Um plano para salvar o planeta”, da Turma da Mônica, leia as perguntas a seguir, forme grupos de quatro pessoas e discuta as questões com seus colegas de grupo.

- 1** | No vídeo, Dorinha traz um problema para a turma. Que problema é esse? Cite alguns exemplos utilizados para explicá-lo.
- 2** | O que acontece com o planeta quando as pessoas não se preocupam com o meio ambiente e:
 - A** | lançam sobre ele óleo de cozinha e sacos plásticos?
 - B** | desmatam?
 - C** | queimam as florestas?
 - D** | constroem represas?
- 3** | De quem é a culpa de tudo isso?
- 4** | O estrago feito ao meio ambiente já chegou também a regiões de interior, como bem mostrou Chico Bento. Dê exemplos, de acordo com o vídeo, dessa situação.
- 5** | Franjinha afirma que não adianta criar uma poção mágica para dar um jeito no mundo, pois nós é que somos o plano para salvar o planeta. Você concorda com isso? Por quê?
- 6** | A turma chega a uma solução para salvar o planeta? Qual é ela?
- 7** | Explique o que significam os 3Rs e dê exemplos de ações apontadas no vídeo.



AULAS 4 E 5

CONSCIENTIZANDO A MIM E MEUS PARES

CONHECENDO O GÊNERO *FOLDER*

Leia o *folder* “É hora de mudar os hábitos”, nas páginas a seguir.

ÁGUA, FONTE DE VIDA: PRESERVE-A

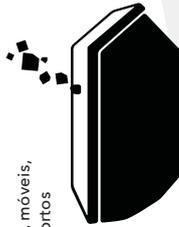
O Brasil detém 12% das reservas de água doce de superfície que existe no planeta, em rios e lagos. Boa parte dessa água é consumida por você e sua família. Proteger nossos corpos d'água é fundamental para garantir o abastecimento desta e das futuras gerações.



Cuide das nascentes. Elas são a origem dos rios que abastecem nossas casas. Mantenha-as desobstruídas, preserve as matas ao seu redor e evite queimadas perto delas.



Proteja as florestas, as encostas e não jogue lixo nem destrua a vegetação às margens de rios (mata ciliar). Assim você evita o assoreamento dos rios, o agravamento das enchentes e a piora da qualidade da água que consumimos.



Descarte lixo, entulho, móveis, colchões e animais mortos somente em locais adequados; nunca a céu aberto ou diretamente nos rios.

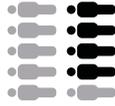
ECONOMIZE HOJE PARA NÃO FALTAR AMANHÃ

O Estado do Rio de Janeiro vive a maior seca dos últimos 85 anos. Na bacia do Rio Paraíba do Sul, estamos passando o maior sufoco desde o verão de 2014. E, com a pouca chuva, o aperto continua. Por isso, **faça a sua parte**.



A maior parte da população carioca e fluminense é abastecida por quatro reservatórios principais da Bacia do Rio Paraíba do Sul: **Paraituba, Santa Branca, Jaguari e Funil**. Juntos, armazenam **4,342 bilhões** de litros de água.

26 municípios fluminenses dependem desse manancial, sendo 17 ao longo do Rio Paraíba do Sul e nove na Região Metropolitana.



94 milhões de pessoas só na Região Metropolitana



Quando a estagem é prolongada, como a registrada em 2014/2015, o **nível dos reservatórios** cai e as autoridades precisam estabelecer medidas para evitar o desabastecimento.

A **SEA/inea**, a **ANA**, a **Cedae**, os **municípios** e o **Ceivap** não estão de braços cruzados. Operações de ajuste no sistema de abastecimento permitiram uma economia de **1,7 trilhão** de litros de água (junho/2014 a setembro/2015).

Para que **você também possa colaborar**, apresentamos aqui dicas de como proteger os rios e de como utilizar a água sem desperdício. Colocando-as em prática, **você contribui para melhorar o nível de nossas represas e ainda economiza na conta.**

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE (SEA)
Av. Venezuela, 110 - 5º andar - Saude
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20081-312
Tel.: (21) 2332-5609

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA)
Av. Venezuela, 110 - Saude
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20081-312

DISQUE AMBIENTE
Informações gerais sobre as atividades do Instituto
Tel.: (21) 2332-4604
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

OUIDORIA
Reclamações/Denúncias/Críticas/Sugestões/Elogios
Tel.: (21) 2332-4604
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
e-mail: ouvidoria@inea.rj.gov.br

SOPEA (ACIDENTES AMBIENTAIS)
Ocorrências emergenciais com produtos químicos perigosos
Tel.: (21) 2334-7910 / 2334-7911 / Fax: (21) 2334-7912
Plantão 24h: (21) 98596-8770

CICCA (CRIMES AMBIENTAIS)
Denúncias de ameaças ou agressões ao ambiente
Tel.: 0300-253-1177 / (21) 2334-5906

LIMPA RIO
Limpeza e manutenção de corpos hídricos
(21) 2332-4604

www.rj.gov.br/web/sea
www.inea.rj.gov.br

É HORA DE MUDAR OS HÁBITOS

uso consciente da água



Produzido pela Gerência de Informação e Acervo Técnico (Geat/inea), em parceria com a Assessoria de Comunicação SEA/inea. Impresso com recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam).

NO BANHEIRO



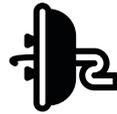
Não tome banhos demorados e feche a torneira para se ensaboar e lavar a cabeça. O consumo de água seria três vezes menor do que numa chuveirada de 15 minutos seguidos. Em dias frios, deixe um balde enchendo de baixo do chuveiro enquanto a água esquenta. Depois, use-a para dar descarga, molhar as plantas ou limpar a casa.



Mantenha a torneira fechada enquanto escova os dentes ou lava o rosto. Quem faz a higiene bucal molhando a escova, fechando a torneira e enxaguando a boca com um copo d'água consome de meio a 1 litro de água a cada escovação. Sem esse cuidado, o gasto sobe para 12 litros, em casas, ou 80 litros, em apartamentos.



Ao fazer a barba ou se depilar, encha um potinho ou a pia com alguns centímetros de água, em vez de usar água corrente para lavar a lâmina do aparelho.



Descarga comum consome muita água. Para economizar, substitua a válvula comum por uma de duplo acionamento (um para a descarga de líquidos e o outro, de sólidos).



NA COZINHA



Antes de lavar pratos e panelas, descarte as sobras de comida no lixo com a ajuda de um guardanapo ou esponja.



Em seguida, encha a pia com água e detergente até a metade e mergulhe toda a louça. Deixe de molho por alguns minutos, ensaboe e abra a torneira apenas na hora do enxágue.



Se usar máquina lava-louça, ligue-a somente quando estiver completamente cheia.

NA ÁREA DE SERVIÇO



Deixe as roupas sujas se acumularem e, de preferência, lave-as todas em um único dia da semana.



No tanque, feche a torneira enquanto ensaboa as roupas e aproveite a água do molho na hora de esfregá-las.



Utilize a lava-roupa apenas em sua capacidade total. Uma lavadora de cinco quilos consome 135 litros de água a cada uso. Quando possível, reutilize a água na limpeza do quintal ou da calçada.

NO QUINTAL OU NA CALÇADA



Limpe a calçada com uma vassoura. Se for preciso lava-la, reutilize a água do tanque, da lava-roupa ou da chuva. Usar a mangueira como vassoura pode desperdiçar cerca de 280 litros de água em 15 minutos.



Para lavar carros, use panos e balde. A lavagem de um veículo de passeio com balde gasta, em média, 80 litros de água. Com mangueira, o consumo é de 320 litros.



Molhe as plantas em dias alternados, com regador e sempre de manhã cedo ou à noite, quando há menos perda de água por evaporação.



Se você mora em casa, colete a água da chuva distribuindo baldes sob as calhas do telhado. Depois, cubra o local em que a água for armazenada para evitar a proliferação do mosquito da dengue.

“A água é um bem que tem fim, se não for protegida. Vamos cuidar dos nossos rios e aquíferos e preservar a vida. Você e o meio ambiente sairão ganhando.”

CUIDADO COM OS VAZAMENTOS

Uma torneira pingando desperdiça 46 litros de água por dia e 1.380 litros de água por mês. Um furo de dois milímetros no encanamento desperdiça, aproximadamente, 3.200 litros/dia (para uma pressão de 1,5m de coluna de água).

Para saber se na sua casa há vazamentos, feche os registros e interrompa o consumo. Se os ponteiros do hidrômetro continuarem girando, procure um encanador.

É não se esqueça de manter a caixa d'água tampada.



3.200
litros
por dia



1.380
litros
por mês



46
litros
por dia

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO. Secretaria do Ambiente. *É hora de mudar os hábitos: uso consciente da água*. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: < <https://goo.gl/shUcv1> >. Acesso em 23 set. 2018.

Agora, responda:

- 1** | Qual é a intenção do *folder* "É hora de mudar os hábitos"?
- 2** | A que público se destina?
- 3** | Quem é o emissor/autor?
- 4** | Qual é a função do título? Ele é um elemento indispensável para a compreensão do texto? Por quê?
- 5** | Qual é a relação entre a linguagem verbal e a não verbal nesse texto?
- 6** | Quais as principais informações presentes nesse *folder*? Como estão organizadas?
- 7** | Observe o uso do verbo no imperativo ao longo do texto. Qual é a sua finalidade, ou seja, o que se pretende ao utilizá-lo para dialogar com o leitor?

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE UM *FOLDER*

Caro(a) estudante, agora é a sua vez de produzir um *folder*. Seu objetivo será conscientizar a comunidade escolar sobre o lixo produzido na escola e o que pode ser feito em relação a ele, considerando-se as mais diversas possibilidades. Sendo assim, recorra às pesquisas realizadas por você sobre o tema e lembre-se de que o *folder* é um gênero textual que tem a função social de informar, divulgar e, nesse caso, também de conscientizar. Seu objetivo é comunicar sem cansar os leitores. Por isso, seja criativo. Boa produção!

É importante considerar que seu *folder* deverá apresentar:

- A** | capa;
- B** | título bastante chamativo que ofereça uma síntese do assunto tratado;
- C** | caráter explicativo: para fazer um texto bem claro, você deverá recorrer aos dados da pesquisa realizada anteriormente e trazer as informações que julgar mais relevantes;
- D** | integração entre imagens e texto;
- E** | texto curto e organizado em tópicos;
- F** | caráter de conscientização: para isso, lembre-se de usar a função apelativa da linguagem (aquela que tem a intenção de convencer o leitor);
- G** | quadros ou palavras em fonte destacada (maiúsculas, coloridas ou de formatos diferentes) para as ideias mais importantes;
- H** | nomes dos responsáveis pela elaboração e divulgação do *folder* (essa informação geralmente fica no fim do texto).

DICAS PARA ESCREVER **UM FOLDER SENSACIONAL!**



- 1** | Para escrever o texto do *folder*, retome as informações mais importantes selecionadas a partir da pesquisa.
- 2** | Produza um pequeno texto introdutório para contextualizar os leitores sobre o tema trabalhado.
- 3** | Deixe para elaborar o título ao final.
- 4** | Lembre-se de que o *folder* é um impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras. Planeje as informações que virão em cada face.
- 5** | Depois de pronto o texto, realize a revisão. Tente verificar o que pode ser melhorado, faça alterações, se preciso, e troque com outro(a) colega seu texto para que ele(a) também possa te ajudar a verificar a qualidade da produção.



IMPRESSO EM BELO HORIZONTE, EM JUNHO DE
2020, POR A CRIAÇÃO GRÁFICA.

Realização:

